ANNO XLVII. NUMERO [illegible] — TERÇA FEIRA 14 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia designa para formar o conselho de julgamento do cabo do corpo de policia, Manoel Fructuoso Dias: Presidente, o major João Francisco da Cunha; vogaes, tenentes cirurgião o Dr. José Pereira da Costa Motta, Joaquim José Alves de Albuquerque e Camillo Machado Freire.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o conselho director da sociedade de soccorros mutuos denominada *Monte Pio Santa Cruz* e nos termos do decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, art. 27 § 1º, resolve approvar os estatutos da mesma sociedade. — Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 12 de outubro ultimo, expedio-se ordem ao Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, para regressar a esta capital, visto não serem mais necessarios os seus serviços no presidio de Fernando de Noronha, onde se achava encarregado do tratamento dos presos da casa de detenção que para alli seguiram atacados do beriberi.

— Ao mesmo, para que, de conformidade com o pedido do commandante superior e da guarda nacional do municipio do Recife, mande entregar ao quartel-mestre do 6º batalhão de infantaria a importancia marcada na lei para a compra de uma bandeira, haste e poste para o referido batalhão —Officiou-se ao director do arsenal de guerra para fornecer por emprestimo ao mencionado commandante superior, com destino àquelle batalhão, duzentas armas com bayonetas e bandoleiras, duzentos correames completos e vinte e duas espadas com bainhas para musicos, e communicou-se ao commandante superior.

— Ao desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, solicitando que com a possivel brevidade, devolva os autos, que existem em seu poder para interpor parecer, relativos a legitimação e revalidação de posses.

— Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando que faça entregar ao porteiro interino da secretaria da presidencia, Silvino Antonio Rodrigues, a quantia de 31$000 para pagamento da impressão de uma circular e de 900 folhas de papel lithographado comprado para o gabinete da mesma presidencia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Agra & C. a quantia de 50$000 despendida com os enterros dos cadaveres das praças do corpo de policia, Luiz Rodrigues da Silva e Sabino José de Figueiredo, fallecido no hospital Pedro II.—Communicou-se ao commandante do referido corpo.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, recommendando que informe ácerca da publicação feita no incluso exemplar do *Diario de Pernambuco*, sobre a epigraphe *Fernando*.

— Ao mesmo, respondendo com uma copia da informação do inspector da thesouraria de fazenda, ao seu officio relativamente á má qualidade da farinha de trigo americana enviada para esse presidio.

Despachos:

Antonio da Silva Neves.— Não tem lugar o que requer o supplicante por não existir vaga.

Canuto Candido de Ramos.—Remettido este requerimento ao Sr. Dr. chefe de policia para enviar o supplicante a minha presença.

Hypolito Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos da capital.

João José Gomes.—Forneça-se.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.—Forneça-se com a possivel brevidade.

Manoel Antonio dos Prazeres.— Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel do Nascimento Pontes Junior.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Manoel de Souza Marfim.—Não ha passagem de estado nos paquetes da companhia a que allude o supplicante.

Manoel Alves Moreira.—Ficam concedidos mais 10 dias.

Manoel Alves Moreira.— Passe a certidão requerida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, inteirando-o de haver a presidencia por despacho de 6 do corrente, concedido 20 dias de praso para o recruta Joaquim Corrêa de Amorim provar isenção legal.

— Ao mesmo, declarando de ordem da presidencia, que ao recruta Manoel Alves Moreira concedeu-se por despacho de hoje, mais 10 dias de prazo para provar isenção.

— Ao vigario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, transmittindo já abertos, numerados e rubricados, de conformidade com a autorisação da presidencia os livros destinados aos assentamentos dos obitos e baptisados dos filhos de mulher escrava, nascidos da data da lei n. 2040 de 28 de setembro do corrente anno em diante.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM 11 DE NOVEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 587.

O brigadeiro commandante das armas declara á guarnição, como lhe cumpre, que hontem chegou á esta cidade o Exm. Sr. brigadeiro Carlos Betbzé de Oliveira Nery, nomeado pelo ministerio da guerra em 26 de maio do corrente anno inspector dos corpos do exercito existentes nesta provincia; conseguintemente nos termos do art. 7.º do regulamento de 20 de março de 1857, ficam os batalhões 2.º e 9.º de infantaria, depositos de recrutas e especial de instrucção, companhia de operarios e mais estabelecimentos militares, á disposição do mesmo Exm. Sr. inspector para os fins indicados no citado regulamento, não servindo isto de embaraço para que os dous batalhões deixem de fazer o serviço da guarnição, segundo o detalhe do quartel-general, salvas as modificações que forem reclamadas quando qualquer d'elles se achar em inspecção.

Declara igualmente que o estado-maior da infantaria se compõe dos Srs. tenentes Aristides Balthazar da Silveira, na qualidade de secretario, e Augusto Balthazar Contreiras na de ajudante de ordens.

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

FRANÇA

N'uma antiga publicação franceza encontramos o seguinte artigo do republicano socialista Eugenio Sue, que parece a exacta reproducção do estado politico e social dos povos da raça latina. A pintura, ainda que exagerada em certos toques, tem pasmosa verdade.

Julgue o proprio leitor:

« Tendo cada seculo a sua expressão e o seu caracter indelevel, pareceu-lhe que o rasgo mais pronunciado e dominante da nossa physionomia moral é um desencanto profundo e amargo, que tem sua origem nas mil decepções sociaes e politicas de que temos sido brinco, que tem a sua prova no materialismo organico e constitutivo da nossa época.

« Emittindo esta opinião (que serve de base ao systema que tenho seguido), não espero encontrar muitos contradictores, porque o maior numero tem dito, repetido, proclamado e provado com satisfação incomprehensivel, que o nosso afortunado seculo tinha a immensa vantagem de ser um seculo eminentemente positivo

« Logo, segundo a accepção que o partido liberal progressivo e philosophico dá a esta palavra, parece-me que seculo positivo e materialista ou seculo desencatado, e seculo atheu, tudo é a mesma cousa.

« Já que esta verdade está reconhecida por todos—por uns com alegria e com pezar pelos outros—prosigamos.

« O desencanto que nos mortifica percebe-se.

« Desde que o *philosophismo*, essa horrivel e inevitavel consequencia do *luteranismo*, pregando a incredulidade, veio a estender um funebre sudario entre o céo e a terra, e a privar os homens da claridade divina, os homens, julgando o céo vazio, porque se lhes occultava, arrastaram-se miseravelmente no meio dessa luz falsa e lugubre.

« E não tendo céo que contemplar e a quem implorar, viram-se obrigados a baixar a fronte e a dirigir os olhos para a terra em róda de si.

« Não tendo outra cousa que fazer senão odiar-se e invejar-se.... os homens encararam-se...viram-se bem de frente...

« E o homem esquadrinhou profundamente o coração do homem... e poz-se a analisa-lo fibra por fibra...

« E o homem recuou espantado, porque o seu descobrimento foi horrivel.

« Porque vio nos outros o que elle encontrava em si proprio; o orgulho, o odio e a inveja

« E como as santas e salutares crenças não estavam alli aonde deviam estar para trocar esses vicios organicos da nossa natureza em resignação, amor e caridade pela esperança em temor d'um castigo ou d'uma recompensa eterna.

« E como os homens não tinham já que offerecer a Deus as perfidias, as decepções, os tormentos, que elle lhes mandava supportar com humildade, afim de que esses pezares lhes fossem contados algum dia.

« O homem, acreditando só em si, e não querendo confiar a sua vingança aos azares d'uma politica divina; o homem restituio ao homem decepção por decepção, perfidia por perfidia, tormento por tormento.

« Então foi apenas uma luta selvagem e iniqua.—Felicidade aos fortes e desgraça aos fracos!

« Porque o homem tinha sido enganado nas suas esperanças, porque tinha padecido, foi mister que a humanidade supportasse a reacção da sua raiva.

« Porque o homem tinha conhecido com pezar o nada dos prazeres do mundo, foi preciso que os que se encontrassem no seu passo participassem desse desencanto antecipado, e que cada suave e ridente illusão fosse murchada pelo seu alento impuro.

« Porque o homem estava desesperado ou sem fé, fez o homem desesperado e sem fé.

« —E isto porque desde que uma fé salutar não põe já um freio poderoso e sagrado a esse instincto irresistivel que leva o homem á vingança, a reacção dessa vingança é embriagadora, furiosa e cega, porque a falta dos culpados alcançam os innocentes e atacam com frequencia o coração e o germen dos seculos vindouros.

« E a prova irrecusavel disto, são os vagos e dolorosos symptomas que revelam em nossos dias uma immensa necessidade de crenças.

« Eu desejaria conduzir o partido liberal, philosophico e progressivo a reconhecer, pelo orgão de alguns dos seus escriptores mais destinctos:

« Que não ha felicidade para o homem sobre a terra, se lhe arrancam todas as illusões.

« Eu desejaria fazer constar a estranha e bem significativa contradicção d'um seculo que, orgulhoso de ter espisinhado a antiga crença religiosa e monarchica, essa fonte unica, pura e fecunda das mais nobres, mais consoladoras e verdadeiras illusões, pede todavia illusões por qualquer preço.

« Que será o homem, dizem, se lhe arrancas a uma e uma todas as illusões?

« Será o que o fizeste, o que é um ser triste e lugubre, que subordinando tudo ao prazer material deste mundo, comquanto tenha podido calmar os seus appetites sensuaes e grosseiros, comquanto tenha podido chegar a altura do poder, da sciencia ou da fama, sentirá sempre na alma esse vacuo pavoroso, que nenhuma vaidade humana póde encher.

« Querem illusões na arte, introduzam-nas primeiro nos costumes, porque a arte não é, por assim dizer, mais do que o espirito, a expressão moral do corpo social.

« Ha alguma cousa de mais prosaico, de maior desencanto que a sociedade actual?

« Dirão ao poeta:

« Canta a religião consoladora e sagrada.

« E na vespera ter-se-hão profanado, manchado impunemente os templos e o altar com orgias sacrilegas.

« Dirão ao poeta:

« — Canta o rei... esse ente magestoso e inviolavel, cujo diadema soberano está abençoado por Deus.

« E repete-se todos os dias que se paga ao rei, que o rei é um assalariado, com um empregado, e que é necessario que trabalhe para ganhar o seu salario.

« Dirão ao poeta...que cante o paiz...as suas instituições, a sua gloria, a sua sciencia...Mas de mais se sabe o que isso vale e o que isso custa...porque ahi estão 500 eleitos ajustando em pleno dia e em alta voz as contas do paiz...que estabeleceram as receitas e as despezas.

« Primeiramente, tanto de ganho sobre o lodo e e as immundicies, tanto sobre o suor dos forçados, tanto sobre a prostituição, tanto sobre ás casas de jogo e a loteria, que povoam os presidios e a Morgue, tanto sobre o ar infecto da cidade, tanto sobre o vosso direito a respirar este ar.

« Estas são as receitas. Veem depois as despezas.

« Por um Deus e seus ministros, tanto; por uma justiça, tanto; por uma gloria, tanto; por uma instrucção e um saber tanto.

« E depois addiciona-se tudo isto: um Deus, um rei, uma justiça e uma instrucção; isto perfaz a quantia de...com vintens e réis, nem mais nem menos que uma conta de tendeiro.

« Só succede que se o balanço de receitas e de despezas não é igual, se tira um pedaço á gloria, se poupa na justiça e se economisa no Deus.

« Descendo á vida privada, que se encontra?

« Uma rivalidade invejosa, egoista e feroz, uma ambição pueril e rediculá com que o poder especula satisfazendo-a a pouco custo.

« Uma ambição intratavel, levantada por esse estupido e horrivel paradoxo: « Que todos podem pretender a tudo! »

« Mas dizer a todos: « podeis pretender a tudo, a ser rei, principe, general, financeiro, conquistador ou legislador, não é erigir em principio a igualdade da intelligencia? Não é exaltar a mais insensata altura o orgulho individual de cada homem?

« Assim é que esse orgulho responde:

— E que fallaes da incapacidade destes e da capacidade d'aquelles, dos direitos deste e da incapacidade d'aquelle? Mas quem vos disse que eu sou incapaz? Mas quem me prova que a minha intelligencia não vale tanto como a vossa? O vosso posto é sagrado porque o possuis. « Todos podem pretender a tudo», dissestes.—Toca-me a vez de pretender. E como todos teem mais força do que vós, se a capacidade não póde nada, a força decidirá.

« — Mas vós tendes o vosso direito, dizeis.

—O vosso direito! E quem consagrou o vosso direito? Deus? Não. Já não ha Deus, e Deus não se envolve nas cousas cá de baixo. Eu teria respeitado uma emanação divina, um poder, um direito legitimado por Deus; mas desde que é puramente humano, consagrado pelos homens como vós e eu, converte-se n'uma questão de homem para homem, que eu posso decidir assim como vós.

« Mas dizeis: eu não tenho a capacidade requerida para ser ministro, legislador ou governante.

« — Eu não tenho a capacidade! Mas quem diz isso?

« — Vós? Por que motivo hei de acreditar-vos mais do que a minha consciencia que me diz: tú és capaz.

« E o maior numero, dizeis, que responde que eu não sou capaz.

« Oh! então não é mais do que uma questão de numero, da algarismos,—em somma, d'esses elementos que compõem a força bruta. Esperarei pois ou recrutarei partidarios. E *væ victis*!

« E não ha que objectar que este discorrer seja estupido ou louco, isso não. Por desgraça, é rigorosamente logico, e consequente com o principio constitutivo que consagra a igualdade e a soberania de todos. O que de facto dá a todos o direito de modificar ou de mudar a fórma de governo.

« Ora bem: uma vez que o homem não tem acima de si mais do que o homem, quem poderá negar-lhe o exercicio do seu direito soberano, a não ser a força?

« Desde o momento em que uma sociedade assenta em base tão movediça, tão perigosa e brutal como a força, qual é o seu futuro, senão uma continuidade de desordens e de commoções levantada pela ambição dos que, usando do direito que se lhes reconheceu, querem ter tambem o seu dia de poder?

« Porque hoje, tudo está nivellado; já não existem essas profundas distincções sociaes que, separando cruamente ás classes, faziam com que cada individuo arranjasse tranquillamente a sua carreira, e empregasse um nobre orgulho para tratar de conseguir ser o primeiro da sua corporação, do seu officio ou da sua ordem. Ambição simples, que um procedimento irreprehensivel coroava quasi sempre.

« E essa desigualdade social, tão sabiamente estabelecida pelo direito e pelo costume, afim de afastar das massas essa febre de ambição que as devora hoje, essa desigualdade não era tão inaccessivel que ás altas, mas unicamente altas superioridades não podessem chegar aonde deviam pretender.

« Essa desigualdade social, tão singularmente combatida pelos philosophos do seculo XVIII impedia que tivesse estado a gente de baixa extracção, e que os bastardos fossem admittidos, considerados e procurados pela melhor companhia e pela sociedade mais escolhida, quando sabiam conservar n'ella a dignidade do seu carater? Essa desigualdade social, consagrada pelo costume e pela lei, obstou a que Vauban, Fabert, Duquesne, Duguay-Trouin e João Bart estivessem na côrte de Luiz XIV sob o mesmo pé do que os mais grandes fidalgos?

Essa desigualdade obstou a que a gente mais obscura chegasse em todo o tempo aos mais brilhantes cargos da igreja, da magistratura ou do exercito? Não. Essa desigualdade, não existio nunca para a superioridade verdadeira... D'um salto teem passado sempre essas barreiras, tão acertadamente postas para deter as mediocridades que sem isto se estendem e se introduzem sem ordem, desbaratando tudo e não servindo para nada.

« Sim, falta-se á razão e á verdade, quando se pretende que um rei, por mais absoluto e infatuado que estivesse com as idéas aristocraticas, nunca houvesse commettido a enorme falta de não empregar o genio porque o genio seja de origem plebeia, porque a quasi totalidade dos ministros tem sahido sempre da classe média, e isto nos tempos mais serios das monarchias.

« Sem duvida, a consagração desse principio de desigualdade social tinha—como toda a corporação humana —seu lado vulneravel; mas que se pense que em vez de excitar a cega ambição das mediania, esse systema as repellia pelo contrario, sem obstar por isso a que as verdadeiras e poderosas superioridades recuperassem o seu nivel natural no cume do edificio social. Que se pense, finalmente, que para assegurar o repouso e a felicidade de todo um povo não se sacrificavam, por fim de contas, mais do que pretenções ridiculas, estupidas ou exageradas, e isto sem receio de affogar o germen de algum genio, porque nunca os grandes homens faltaram á sua época, porque esta acima do poder humano o pôr obstaculo a sua missão providencial.

« Ora bem... compare se o resultado desses dous systemas, do que exige as condições e garantias indispensaveis para fazer parte de certas classes da sociedade... para obter certos empregos ou do que abre uma carreira illimitada a todas as más e desordenadas paixões, que se resumem no fatal paradoxo de que « todos podem pretender a tudo». Não é esta a causa desses symptomas espantosos, que brotam de todos os lados? Dessa inveja odiosa, que ameaça tão audazmente todos os direitos adquiridos e sagrados?

« Não é esta a fonte fecunda de todas essas amargas decepções, que empurram uns para os tumultos, outros para a revolta armada?

« E não é sobre esses homens extraviados, que só teem por culpa o quererem que lhes cumpram as promessas insensatas que se lhes fizeram, não é sobre esses homens que se deve gritar anathema!

« Não, os que merecem o nosso desprezo e execração, são esses habeis que, para chegar ao poder e comparti lo, disseram um dia ao povo: *Tú és soberano*, e que amanhãa, pallidos e tremulos, lhe negarão a soberania, que venha feramente reclamar com a sua grande e terrivel voz.

« Vergonha, castigo tremendo aos que, loucos ou malvados, nos precipitam para um futuro tão horrivel; aos que, valendo-se de palavras ôcas e sonoras, taes como o progresso, as luzes e a regeneração, lançaram na França, na Europa, os germens d'uma espantosa anarchia.»

INTERIOR.

Alagôas.

S. LUIZ 10 DE OUTUBRO DE 1871.

Entre nós está o Revm. Fr. Fidelix Fognano. O povo de S. Luiz e seus arredores o recebeu cordialmente; o dia de sua chegada será para nós de eterna recordação.

Um ministro de Christo tão virtuoso affavel e ancioso de ver erigida nesse povoado uma igreja de que tanto necessitamos, merece na verdade um acolhimento geral.

— Deus o recompensará por tão grandes serviços prestados á nossa religião e ao nosso pequeno povoado.

Sempre, e sempre temos phrases chumbadas para dirigir a estes martyres que veem de tão longe ensinar-nos a verdadeira religião, no entanto que são elles, elles estrangeiros, que mais serviços têm prestado a nossa patria.

O que seria da religião que professamos se de tempos em tempos não viessem esses martyres reviver as leis de Christo?

Quasi todas as obras pias que temos no Brasil foram feitas por esses homens incansaveis.

Bemdita seja Roma, bemditos os seus santos filhos, sempre incansaveis em mostrar nos o caminho da verdadeira religião.

Malditos aquelles que fazem da igreja de Christo um meio de enriquecer, um verdadeiro monopolio!

Maldictos aquelles que por suas acções anti-religiosas fazem o povo da Santa Cruz descrer do CRUCIFICADO!

. . . .

Não procuramos porém offender áquelles de uma morada pura, de uma vida menos cheia de vicios; aborrecemos tão somente áquelles que o orgulho, ambição e o vicio fizeram em si morada perpetua; estes, pois que nos chamem a responsabilidade que saberemos nos defender mostrando-lhes a cruz do SENHOR.

Sr. redactor, um pouco enfadonho talvez vos seja a impressão destas linhas, é porém a primeira vez que vos enfado, e peço-vos não me excommungueis por semelhante ousadia, visto que quasi levo tambem uma excommunhão desses homens que em lugar de carregarem sua tunica, trajam bom palitot, bom colête, bôa calça, etc., etc.

O Sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque sempre incansavel de promover os meios de felicidade para sua patria, tem encontrado sempre as maiores difficuldades.

Vós que tendes as rédeas do governo nas mãos não deveis ficar no olvido a precisão que temos do vosso auxilio.

O que quereis de nós? impostos sobre impostos?

A quem devemos pedir aquillo de que temos precisão? A China?

Talvez não saibas (embora recebas os impostos) que em S. Luiz já tem mais de trinta casas de negocio e que importa por anno mais de 600 contos de réis.

Que o seu trapiche exporta annualmente de 30 e tantas a 40 mil saccas de assucar, não fallando em algodão, farinha, couros seccos, etc., etc., que tambem exporta em não pequena quantidade.

Aqui chegou o Revm. Fr. Fidelix para dar principio a fazer a igreja que precisamos; porque razão vós não nos ajudaes?

De outra occasião direi mais alguma cousa.

(Da União Liberal.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE NOVEMBRO DE 1871

Vapor North-America.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor americano *North-America*, trazendo datas: de New-York 24 de outubro, Amazonas 1º e Pará 7 do corrente.

ESTADOS UNIDOS.

Nenhuma noticia politica adianta este vapor, ás que publicamos vindas por via de Lisbôa.

— Eis a parte circular dos Srs. C. Ludmann & C., de New-York relativa á generos brasileiros:

« O terrivel incendio que destruio a maior parte da cidade de Chicago um dos pontos mais importantes dos estados do oeste, veio perturbar a marcha dos negocios, e além dos prejuizos enormes causados pelo incendio, que calculam importar em cem milhões de dollars, causa ainda graves prejuizos, resultado da depreciação do valor de muitos generos.

« As companhias de seguro contra o fogo sofreram muito e algumas das mais antigas e das mais ricas, ficaram completamente arruinadas.

« O mercado monetario tornou-se muito apertado; não se póde descontar letras do commercio a preço algum e o dinheiro obteve juros elevados.

« É impossivel prever o fim desta crise que segundo uns deve acabar brevemente, e segundo outros durará bastante tempo.

« Ouro.—Tem se conservado alto, não obstante o estado do mercado monetario.

O premio comtudo teve de baixar nestes ultimos dias.

« Os extremos foram de 115 3/8 112 3/8.

Hoje cota-se:

« Algodão (livre.) Pouca mudança tem tido desde a nossa ultima revista e as fluctuações nos preços foram quasi imperceptiveis.

« O typo nacional New Orleans Mediano fica firme a 20 1/8 com regular procura.

« O algodão da mesma classe cota-se hoje em Liverpool 9 d 7/8 por ℔.

« Assucar. — Direitos de 13/4 a 4 d por libra segundo a sua classificação.

« Brasileiros purgados. Bahia em saccos 7 3/4 d a 9 d. 4 mezes.

« Brasileiros purgados. Pernambuco 8 d. a 9 d. 1/4 4 mezes.

« A posição pouco lisongeira deste genero, indicada em nossa ultima revista, continuou e peiorou pos os preços e redesceram ao menos de 1/4 a 3/8 d. de cent. por libra.

« Não houveram entradas dos brasileiros durante o mez.

« Venderam-se em New York dous carregamentos, com 3,500 saccas c/u, do de Pernambuco, vindos ambos pelo *Jaboatão* a 8 d. 49/100 por libra.

« As existencias constam-nos ser hoje de:

« Em New-York:

« Do da Bahia 1650 saccos.

« Do Pernambuco, 9660 saccos.

« Borracha do Pará (livre):

« Fina 72 d. 1/2 por libra a 4 mezes.

« Sernamby, 55 a 57 d. 1/2 por libra a 4 mezes.

« As exportações de borracha fina d'aqui para Inglaterra, juntadas as grandes existencias já ahi em ser e as repetidas entradas de borracha da nova colheita influiam muito no mercado inglez e os preços baixaram repentinamente a 2s/11 s. a 2s/10.

« Os preços aqui sympathisaram com os da Inglaterra, e soffreram grande reducção activada pela continuada apathia dos fabricantes que já se acostumaram a usar borracha de outras procedencias e vão dando menos apreço a do Pará. É incontestavel que o consummo da borracha fina do Pará tem diminuido muito nestes ultimos dous annos, tanto aqui, como na Inglaterra, no entanto que a producção tem ido sempre augmentando.

« Foi contra o consummo da borracha do centro da America, tem augmentado muito.

« Consta-nos que se fizeram as transacções e foram limitadas a embarques avultados, e foram feitos para Inglaterra em busca de comprador.

« O Sernamby tem continuado com bôa procura, porém o recem-chegado ainda não encontrou comprador.

« Estima-se a existencia de borracha fina hoje em 800.0000 libras.

« A do Sernamby não excede de 15.000 libras.

« Castanhas do Pará. (Direitos 4 d. por libras.) As ultimas vendas foram as do *Chas. Thompson* e *Mary Burdett* que obtiveram 7 1/2 por libra.

« Couros de boi.—(Direitos 10 por cento ad valorem.)

« Seccos Rio Grande do Sul 24 d 3/4 a 25 d. escolhidos por libras sterlinas.

« Seccos da Bahia 16 d. a 18 d. a eito por libras sterlinas.

« Seccos Minas, 19 1/2 a 20 1/2 a eito por libras sterlinas.

« Seccos e salgados, Maranhão e Pernambuco 12 1/2 a 13 1/2 a eito por libras sterlinas.

« Verdes e salgados do Rio Grande do Sul, 13 d. escolhidos por libras sterlinas.

« Verdes e salgados do Pará, 10 1/2 a 11 1/2 escolhidos por libras sterlinas.

« O mercado que estava em muito bôa posição tambem soffreu da perturbação causada pelo desastre do Chicago, e os preços redesceram dos typos que regulavam na data de nossos ultimos avisos.

« Os entrados do Rio-Grande foram, o *Flora* e o *Arend*. Do *Flora* ainda nada se vendeu e o do *Arend* os couros seccos foram vendidos em viagem a preço reservado.

« Cotamos os do Rio Grande nominalmente a 25 d. porém não ha quem offereça mais de 24 3/4 de 30—60 dias.

« Os verdes salgados do *Flora* do Rio-Grande foram vendidos a 13 d. 60 dias, e os do *Arend* ainda ficam por vender.

« Não houveram vendas nem dos do Maranhão e Pará.

« A existencia dos couros hoje é de 205.800 de todas as procedencias, nos quaes figuram 71000 seccos do Rio Grande, 5,500 ditos de Minas e 4600 verdes salgados do Rio-Grande. A existencia nesta data no anno passado era de 59,900 couros.

« Couros de veados.—Do Pará e Maranhão (direitos de 10 por cento *ad valorem*.)

« A ultima venda foi a do *Mary Burdette* a 45 por libras sterlinas, em papel.

« O mercado fica em bôa posição com tendencia de subir.

Cumarú do Pará.—Direitos de 10 por cento *ad valorem*. Preço 45 d. por libras sterlinas.

« Este genero melhorou muito desde os nossos ultimos avisos um lote chegado ha tempo alcançou a 45 d. preço que se conserva firme.

AMAZONAS.

— Falleceu na villa da Conceição o tenente-coronel José Bernardo Michiles, segundo vice-presidente da provincia.

PARÁ.

— Do 1º de janeiro a 31 de outubro ultimo, transitaram na estrada de ferro 247987 passageiros, os quaes pagaram 61:996$750.

— A alfandega de Belém rendeu no mez de outubro, que acaba de findar, 538;576$671. No mez de outubro do anno passado rendeu em..... 414:170$740.

« No mez passado sahiram da provincia 149 passageiros, sendo 76 nacionaes, 42 portuguezes, 10 norte americanos, 6 inglezes, 6 francezes, 5 hespanhóes, 3 peruanos e 2 venezuelanos.

» Entraram 143, dos quaes 87 nacionaes, 23 portuguezes, 8 norte-americanos, 7 inglezes, 8 francezes, 2 hespanhóes, 2 venezuelanos, 1 peruano, 3 norte-allemães, 1 chileno e um chinez.

Entraram 23 embarcações, das quaes 11 vapores, sendo 5 nacionaes, 3 norte-americanos e 3 inglezes; 2 barcas, 1 ingleza, e 1 franceza, 2 brigues, 1 inglez e 1 dinamarquez; 1 galera ingleza; 2 patachos, 1 inglez e 1 norte-allemão; e 5 hiates norte-americanos.

« Sahiram 21, dos quaes 9 vapores, 5 nacionaes, 2 norte-americanos e 2 inglezes; 3 barcas, 2 portuguezas e 1 franceza; 3 brigues, 1 inglez e 2 francezes; 1 galera portugueza; 1 patacho inglez; 2 escunas dinamarquezas e 2 hiates norte americanos. Não incluimos os vapores da navegação fluvial.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

VISITA.—O Sr. conselheiro presidente da provincia visitou hontem o Sr. chefe da estação naval a bordo do vapor *Paraense*, e depois dirigio-se a curveta *Bahiana*, que entrou neste porto em viagens de instrucção de guardas-marinhas.

Ao retirar-se o Sr. presidente, deu a curveta *Bahiana* a salva do estylo.

FACULDADE DE DIREITO.—Hontem fizeram acto:

2.º anno.

Livino Augusto de Hollanda Chacon, simplesmente.
Henrique Marques Lins, plenamente.
Antonio Gomes Pereira Junior, idem.
Antonio Frederico Rodrigues de Andrade, idem.
João Gabriel Baptista, idem
José Camillo do Revoredo Barros, idem.

3.º anno.

Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, approvado com distincção.
Luiz de Almeida Araujo Cavalcante Filho, idem.
Manoel da Trindade Peretti, plenamente.
José Joaquim das Neves, idem.
Jeronymo Alves da Cunha Lins, simplesmente.
Olympio da Silva Costa, idem.

4.º anno.

João José da Silva Sarmento, plenamente.
João Tavares de Mello Cavalcante, idem.
José Baltazar Ferreira Facó, idem.
José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, simplesmente.
Alexandre da Silveira Barroso, plenamente.
Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, idem

5.º anno.

Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, plenamente.
Francisco Fernandes Moreira, idem.
José Ribeiro da Rocha, idem.
Leovigildo Gonçalves de Carvalho, idem.
Raymundo Mendes Martins, com distincção.
José Maria da Rocha Carvalho, plenamente.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Hontem concluiram-se os exames de latim, sendo examinados os dous alumnos seguintes do 4º anno, os quaes tiveram em resultado:

Francisco Pedro de Lima Mindello. plenamente.
Francisco Taciano Teixeira. idem.

— Da aula de francez, do 1º anno, fizeram exames os alumnos infra que obtiveram as seguintes approvações:

Antonio Jorge Guerra. destincção.
Antonio Accioli Lins. idem.
Archimedes Cavalcante d'Albuquerque. idem.
Alcibiades Cavalcante d'Albuquerque. plenamente
Bento Manoel Carneiro Monteiro. destincção.
Eurico Caetano de Medeiros. plenamente
Henrique Augusto Millet. idem.
Herculano Gonçalves da Rocha. destincção.
José Gonçalves dos Santos. plenamente
José Antonio Pinheiro Lyra. simplesmente
Manoel Celestino da Silva Pereira. plenamente
Antonio da Silva Cabral. idem.
José Candido de Sampayo Miranda. simplesmente
Manoel Antonio Pinheiro Lyra. idem.
João Tavares Corrêa de Andrade. idem.
Dervino José da Silva. idem.
Manoel Corrêa de Oliveira Andrade. idem.

A commissão dos exames de francez compõe-se dos Srs. professores Moraes Sarmento, Drs. Torres Bandeira e Sampayo, assistido por parte da directoria o Sr. Dr. Manoel de Figueirôa.

O Sr. Dr. director geral da instrucção publica assistio a alguns dos exames.

COLLAÇÕES.—Na igreja da Santa-Cruz dos Milagres, em Olinda, perante o Exm. Sr. vigario capitular collaram-se, á 28 do mez passado, o Rv. vigario João José do Espirito-Santo, na igreja parochial de S. Bento, desta provincia, e o Rv. vigario Antonio Alves de Carvalho, por seu procurador o Rv. Vicente Pereira da Silva Guimarães, na igreja parochial de Nossa Senhora da Luz da villa da Independencia, na provincia da Parahyba, por permuta que fizeram, e que foi approvada por carta imperial de 26 de julho do corrente anno. A cada uma dessas collações serviram de testemunhas os Rvms. conego secretario do bispado e vigario de S. Pedro Martyr daquella cidade.

MISSA.—Teve hontem lugar, como haviamos annunciado, no altar de Santa Cecilia do Livramento, a missa anniversaria e memento por alma do Rv. Primo Feliciano Tavares, rezados por um sacerdote, que por elle foi baptisado.

Durante o acto diversos professores de musica, sempre promptos a prestarem homenagem a memoria de seus collegas finados, membros que foram como elles e são hoje da irmandade daquella illustre Martyr do christianismo, tocaram á grande orchestra saudosas marchas funebres, dando por este modo testemunho solemne do quanto para elles é grata a memoria daquelle virtuoso sacerdote, que tanto illustrou, como ja foi dito, a arte musical, e do quanto finalmente valem para uma classe, que se presa, a união e estima entre os seus membros.

MONTE-PIO POPULAR.—No dia 12 tomou posse o novo director o Sr. Vicente Licinio da Costa Campello e seus companheiros de conselho; a reunião segundo nos consta foi concorrida, effectuando-se os trabalhos na melhor ordem, e findo o acto foi o director acompanhado pelos associados até sua residencia.

MATRIZ DA GAMELEIRA.—Pelo impulso, que tem havido nas obras, da nova matriz de Gameleira, conta o respectivo vigario padre Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes transferir para ella o SS. Sacramento no ultimo dia de dezembro proximo

O Sr. vigario Assis tem sido incansavel no progresso material de sua nova matriz, e o seu zelo tem achado cooperação efficaz em seus parochianos, á quem aquelle verdadeiro parocho ainda não negou as explicações do evangelho e dos preceitos moraes.

MISSA FUNEBRE.—A sociedade Luso Brasileira, manda hoje celebrar uma missa por alma do socio Manoel do Nascimento Ayres de Oliveira, na igreja do Carmo as 7 horas da manhãa.

A mesma sociedade convida, não só a todos os socios, mas tambem a familia do finado, para que vão assistir a referida missa.

GOVERNO DO BISPADO.—A' secretaria do bispado, no povoado dos Milagres, em Olinda, acabam de chegar da côrte as seguintes dispensas matrimoniaes, que ahi pódem ser procuradas:

Amaro Gomes de Oliveira e Raymunda Maria da Conceição.
Anacleto Gomes Ferreira e Antonia Maria da Conceição.
Antonio Baptista Leopoldino e Luiza de França Dantas.
Antonio José dos Anjos e Joaquina Maria do Carmo.
Arnaud de Hollanda Cavalcanti e Maria Cavalcanti d'Albuquerque.
Cosme Vieira de Araujo e Francisca Maria de Albuquerque.
Firmino Rodrigues Sobral e Constantina Maria da Conceição.
José Evangelista da Cunha e Maria Paulina da Conceição.
José Joaquim da Silva e Anna Maria de Jesus.
José Francisco de Figueiredo e Maria de Allemão Cysneiro.
José Dias de Lima e Josepha Maria da Conceição.
Joaquim Felix do Nascimento e Alexandrina Maria da Conceição.
Leoncio José de Torres e Josepha Maria da Conceição.
Lino José de Freitas e Maria Magdalena do Espirito Santo.
Manoel Francisco do Nascimento e Margarida Maria da Conceição.
Joaquim Soares do Carmo e Severina Maria da Conceição.
Manoel Gomes de Mello e Sebastiana Maria da Conceição.
Theotonio Albino de Sena e Prisciliana Rufina de Mello.
José Antonio de Castro e Joanna Rodrigues de Mello.
Antonio Faustino de Medeiros e Maria do O' da Conceição.
Antonio Manoel de Souza e Maria Francisca do Espirito Santo.
Alexandre José das Neves e Manoela Maria de Jesus.
Bellino Ramos dos Santos e Cecilia Maria do Nascimento.
Belarmino José Soares e Anna Maria da Conceição.
Candido Corrêa de Vasconcellos e Josepha Maria do Espirito Santo.
David Pereira da Fonseca e Feliciana Maria de Jesus.
Daniel Pereira de Mello e Antonia Maria de Jesus.
Joaquim Francisco de Almeida e Joaquina Amelia de Almeida.
Joaquim Pinto Bezerra e Agueda Maria da Conceição.
João Manoel de Vasconcellos e Anna Maria de Sant'Anna.
João Francisco dos Santos e Francelina Maria do Espirito Santo.
José Elves de Menezes e Maria Pastora da Conceição.
Lino Vieira Marinho e Maria Joaquina da Conceição.
Laurindo Corrêa de Cerqueira e Maria Osmina de Cerqueira
Luiz Vicente Pereira e Antonia Rosalina do Nascimento.
Manoel Ferreira Lino e Rita Ferreira da Motta.
Manoel Vicente de Brito e Lourença Maria dos Prazeres.
Manoel Joaquim de Sant'Anna a Maria Joaquina dos Santos.
Manoel Salvador Pereira e Pastora Maria da Conceição.
Silvestre da Rocha Sampaio e Silveria Maria Vieira.
Valdevino Alves Ferreira e Maria Francisca das Virgens.
Victorino Corrêa de Siqueira e Luiza Corrêa Athayde de Siqueira.

NOVO MUNDO.—De New York chegou hontem o n. 13 do *Novo Mundo*, jornal ali publicado em portuguez. E' o primeiro numero do 2º volume. De dia em dia torna-se mais interessante esse jornal, já pela sua parte material e já pelos variados artigos que sempre traz. Assigna-se para o 2º volume em casa dos Srs. Lailhacar & C. rua Primeiro de março n. 9.

CAHIRAM NO LAÇO.—O celebre frade dominicano Rocco, pregando um dia em uma das praças de Napoles, disse: « Verei hoje se vos arrependeis sinceramente de vossos pecados. » E começou uma predica que fez os cabellos dos circumstantes arripiarem-se, dando todos os maiores signaes de contricção. « Aquelles que se arrependerem verdadeiramente de seus peccados levantem as mãos para o céo. » Todas as mãos se levantaram ao mesmo tempo, e Rocco continuou assim:

MUTILADO

« S. Miguel Archanjo, tu que com tua espada diamantina defendes o throno de Deus, decepas as mãos daquelles que as ergueram hypocritamente. » No mesmo instante todas as mãos baixaram. O Rocco invectivou com todas as forças a perversidade e hypocrisia dos que o ouviam.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 21ª a beneficio da matriz da Capunga, a qual corre hoje.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 12 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 342, entraram 8, sahiram 7, existem 343.

A saber:

Nacionaes 247, mulheres 7, estrangeiros 42, escravos 14, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 266.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:

Jeronymo José Vieira (rheumatismo).
Francisco Antonio da Silva (febre).
Francelino, escravo de Loyo Sobrinho & C. (gonorrhea).

LEILÃO.—Amanhãa (15) effectúa o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas existentes no armazem dos Srs. Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

— Depois d'amanhãa (16) deve ter lugar no Poço da Panella, casa da residencia do Sr. William Railwoson, o leilão de moveis, louça, vidros, carros e cavallos. Para onde partirá um trem especial que servirá de conducção gratis aos concurrentes.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul no vapor americano *Merrimack*:

Carlos A. Morsing, F. A. Gubk, Olympio dos Santos, D. Maria Carolina Lobo e 1 filha, Augusto E. Miranda e 1 mana, Dr. Francisco Antonio Vieira Caldas, Dr. Luiz de Almeida A. Cavalcante 1 irmão e 1 criado, Dr. Severino dos Santos, Vieira, Manoel J. A. Ribeiro, Henry Guipe, Manoel J. Loureiro e F. I. Kenworthy.

— O vapor francez *Amazone*, entrado dos portos do sul, trouxe a seu bordo os seguintes: João Sergio de Miranda, Augusto Bernardo Blandin, Eusebio, José Dias Apun, João de Souza Ramos, Pierre Bruno Soupiquet, Maria Alvina, Edwardo Rider, Julio Cesar de Castro Lins.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 11 de novembro.

João Carneiro A'Buquerque de Lacerda, branco, Pernambuco, 13 annos, solteiro, Santo Antonio; variola.

Adelaide Blandina de Lemos Amaral, branca, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; bexigas.

Pitemler, escravo, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria Francisca Joaquina, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

Maria Felicia da Conceição, parda, Bahia, 27 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

Maria, branca, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; hydropezia.

Elisa, parda, Pernambuco, 4 annos, Recife; convulsões.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Attenção

Illm. Sr.—Satisfazendo o officio de V. S., datado de 8 do corrente, cumpre-me declarar, que o escravo Eduardo, dos herdeiros do finado tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, quando foi recolhido a casa de detenção tinha varias feridas contusas, do que foi tratado, havendo tido depois sete vezes baixa para enfermaria por soffrer de exaltação nervosa, febre catharral, bronchites e tuberculos pulmonares, do que falleceu em 24 de outubro proximo passado, sendo por mim sempre medicado; que o referido Eduardo esteve por minha ordem ao serviço da enfermaria, quando tinha alta; e que finalmente não me consta ter sido dito escravo castigado corporalmente, ou posto em prisão solitaria, ou no quarto escuro.

Deus guarde a V. S.

Recife, 10 de novembro de 1871.

Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto d'Almeida, digno administrador da casa de detenção.

Dr. João Maria Seve, medico da camara municipal.

Ao paiz.

Audiencia do juiz direito da 1ª vara do crime desta cidade, Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, para o julgamento do major Antonio Feitosa de Mello, José Ferreira da Silva Chaves e Luiz José da Silveira, no estrondoso processo de sedulas falsas, ácerca dos quaes o Exm. Sr. ministro da justiça, em seu relatorio a camara dos Srs deputados, deu a nação inteira o triste conhecimento de ter havido em Pernambuco uma empreza, que realisou o fabrico de sedulas falsas, e introduzio-as na circulação, e ao mesmo tempo a sciencia de ter elle recommendado a punição dos criminosos; os accusados foram defendidos pelo Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado e conselheiro Francisco de Paula Baptista.

A defeza feita pelo primeiro:

O Dr. Antero.—« Os accusados, Sr. Dr. juiz de direito, depois de 9 mezes de uma prisão injusta e intercalada da mais ferrenha incommunicabilidade, onde não poderam penetrar para elles nem os proprios alimentos da vida, e nem os elementos indispensaveis do descanço nocturno, teem hoje a fortuna em compensação talvez de tantos acerbos e crueis soffrimentos, de serem julgados por V. S. neste processo; no qual a tyrannia das formulas inquisitoriaes daquelles antigos e tenebrosos tempos, que, felizmente, já lá se foram, reappareceu e o presidio em grande parte.

« A independencia da posição particular de V. S. na sociedade, o nobre conceito da—inteireza de magistrado — de que tão merecida e geralmente gosa; á severidade e justiça que com tanta especialidade destinguem os seus julgamentos, o prestigio e força moral, que elles, iullmine, inspiram e finalmente, os vastos conhecimentos, que tem de direito criminal, são tantos e tão seguros elementos de garantia para os accusados, que lhe plantam no coração a mais solida e absoluta confiança em seu julgamento; porque estão certos que aquelles anticipados, nos quaes o governo recommendando ao juiz justiça em processo de moeda falsa, não faz mais do que desfarçar uma especie de ameaça, com que logo o previne e encute em seu espirito considerações de temor e fraqueza, sempre fataes a administração da justiça; que aquellas portarias, digo, que previnem, assustam, aterram e escravisam a juizes fracos e mendigos de posição e carreira, não se atreverão a chegar á nobre cadeira de V. S. em quem sobra independencia e dignidade para responde-las; que o magistrado, digno desse nome, não póde do governo receber mais grave offensa, do que recommendar-lhe préviamente justiça, em decisão de causas pendentes de seu juizo.

« Nessa absoluta confiança pois, os accusados pedem apenas a V. S. a maior paciencia e mesmo alguma tolerancia em ouvi-los com sua illustrada attenção no desenvolvimento de sua defeza em uma causa, na qual sobre a gravidade della tanto era a fraqueza de seu patrono.

« O nobre orgão da justiça publica consumio quasi todo o tempo, em mostrar com diversas peças do processo a intenção e resolução dos accusados de fabricarem sedulas falsas; facto, que dispensava essa demonstração, porque estava por si demonstrado vivamente pela apprehensão de uma pedra com a gravura de uma sedula de 20$000, da caixa filial, faltando-lhe o emblema e a tarja, e de uma machina de lithographia com todos os seus pertences, pelas cartas do accusado Feitosa escriptas do Rio de Janeiro, e por diversas respostas dadas por elle e seus companheiros ao chefe de policia em diversos autos de perguntas feitas em segredo aos accusados, facto, finalmente, que além de tão claro, fôra confessado por mim como seu advogado no processo de instrucção, por um termo especial, como dos autos consta.

« Não ha, pois, questão alguma sobre a resolução dos accusados; a questão dos autos é outra, consiste em saber-se se elles com a pratica daquelles actos estampados naquelles objectos apprehendidos pela policia, commetteram o crime de tentativa de fabrico de sedulas porque estão pronunciados.

« A accusação, entrando de leve no ponto principal e unico da questão, disse, que aquelles actos constituiam—principio de execução do crime de fabrico de sedulas — porque por elles se conhecia perfeitamente, que era o referido fabrico o fim dos accusados—que principio da execução de um crime era segundo Rossy, os actos que tenham tanta intimidade com o crime que por elles necessariamente se verificava o fim criminoso á que elles tendem, que os actos preparatorios [illegible] não eram punidos; porque eram insufficientes para se chegar por elles ao conhecimento do fim do agente; mas que, quando os actos do agente tivessem uma tal intimidade com o fim criminoso, que o revelasse clara, perfeita e indubitavelmente, que esses actos constituiam por isto principio de execução.

Assim, estando mais que provado pelos actos praticados pelos accusados, e impressos nos objectos apprehendidos (a pedra com a gravura da sedula e a machina) que o fim delles era fabricarem sedulas, esses actos constituiam principio de execução do fabrico dellas, que deixou de ter effeito pela intervenção da policia que prendendo os accusados, apprehendeu aquelles objectos e os empidio de consumarem o crime em toda a materia da accusação.

« Vejamos, agora, Sr. Dr. juiz de direito, se os accusados podem ser criminosos de tentativa de fabrico de sedulas pelos factos, que praticaram de terem uma machina de lithographia, e uma pedra com a gravura incompleta de uma sedula, com o proposito, e fim de fabricarem sedulas.

« Para a solução da questão temos necessidade de recorrermos ao codigo criminal, e aos principios de direito, que regem a especie.

« O que é tentativa ?

« Diz o codigo, a vontade de violar a lei criminal, manifestada por actos exteriores, e principio de execução, que não teve effeito por circumstancia independente da vontade do delinquente.

« Quaes são esses actos exteriores que, pela propria disposição do codigo, precedem o principio de execução ?

« Não são outros, senão os actos materiaes da —preparação — do crime; o que constitue um degrão intermediario entre a resolução do mesmo crime, e o começo de sua execução.

« Mas esses actos da preparação do crime constituem ou não, segundo o direito, criminalidade social; e porque ?

« Não constituem: porque, é tão grande a distancia, que ha entre a preparação do crime, e acção criminosa a que ella se dirige, que não se póde presumir que o agente teria transposto tão grande espaço sem se arrenpender, e deter.

« E' necessario que a lei (dizem os criminalistas) não feixe tão cedo a porta do arrependimento quando é de maior interesse social que aquelle, que não fez senão se preparar, seja animado pela esperança da impunidade á disistir de sua resolução criminosa.

« Eis a razão philosophica da impunidade social dos actos preparatorios: ella se funda naquella justa, e humanitaria presumpção, que a sciencia do direito levanta em favor do individuo, de que elle se arrependeria, e se deteria ainda no segundo periodo do crime, nos actos de sua preparação: sem passar a actos de execução; ella se funda em um principio de interesse social, nesse nobre interesse da humanidade em animar com a certeza da impunidade, a desistencia do crime a aquelles, que já o tendo afagado no pensamento, passavam exteriormente, pela mais madura resolução, a preparar-se de todos os meios para pratica-lo, mas que ainda estão concentrados na esphera da—preparação.

« A impunidade social dos actos preparatorios não tem, portanto, por fundamento, como disse a accusação, a incerteza, que elles dão do fim criminoso a que o agente por elles se dirigia, não; Rossy não disse isto, e nem criminalista nenhum o teria podido dizer; porquanto se a razão da impunidade dos meios preparatorios fosse este capicioso fundamento, seguir se-hia que, deveriam ser punidas a propria ventade, e resolução criminosa, todas as vezes que ella fosse em direito, conhecida por livre revelação ou manifestação mesmo do proprio agente a justiça.

« Vê, pois, V. S. que os actos preparatorios por mais positivos e terminantes que sejam; por maior que fôr a intimidade, que tiver com o crime são por sua natureza impuniveis e impunidos.

A criminalidade social só vem á começar, portanto, pelos actos, que constituem um principio de execução. Logo o principio de execução é—a linha divisoria, que separa a criminalidade social da criminalidade moral. Emquanto não houver um principio de execução, a justiça social nada tem que ver para punir.

Dahi vê-se que os actos preparatorios e principio de execução não se confundem nunca, porque são de natureza absolutamente distinctos, são actos, cuja distincção é, repetimos, o que constitue a criminalidade, ou a não criminalidade social, e a legitimidade, ou illegitimidade da justiça humana em sua repressão.

« Essa distincção, porém, não podendo ser, á priori estabelecida pela lei (porque é, como dizem os criminalistas tão difficil se determinar por uma lei, e de uma maneira geral todos os caracteres precisos, pelos quaes se possa reconhecer, em todos os casos, o verdadeiro começo da execução do delicto, e distinguir este acto dos que não são senão preparatorios, quanto seria difficil organisar um codigo casuistico, não teve outro remedio a lei senão deixar esta distincção ao criterio dos juizes: visto como ella está dependente da natureza especial de cada caso, e de suas diversas e variadas circumstancias, que legislador nenhum podia preveni-los anteriormente.

Mas esse prudente arbitrio, que a lei conferio aos juizes, está subordinado á certas regras e principios, prescriptos pela sciencia do direito criminal, cuja combinação com a natureza, é circumstancia de cada caso, é o que deve dirigir o juiz nesse espinhoso julgamento, cuja responsabilidade tremenda deve preoccupar sempre o seu espirito.

« O que é, porém, segundo essas regras ou principios, actos preparatorios de um crime ?

« São todos aquelles (diz o codigo criminal) que precedem o principio da execução criminosa nada mais temos na lei.

« Acerca d'esses actos tratando o Conde de Rossy, fallou exemplificativamente nessa mesma linguagem em que todos fallaram. Nada de definição que comprehendesse o todo definido, e, somente, o definido.

« Assim, diz o conde de Rossy em quanto não se tracta senão dos actos interiores, ou mesmo de actos exteriores preparatorios, o crime está começado subjectivamente, mas não objectivamente.

A existencia do homem, á quem quer matar o sicario —ambulans cum telo—ainda não recebeu nenhuma offensa; chegando a victima, o assassino começa o seu ataque por um primeiro golpe: suspendamos nesse momento o braço do criminoso, o assassinato está consumado mesmo objectivamente.

« Da mesma fórma continúa elle a concertar o envenenamento de uma pessoa, comprar o veneno e confia-lo ao individuo encarregado de o administrar, não é ainda senão preparar o envenenamento; não ha um principio ainda de execução.

« Se o veneno é lançado na taça, e vai ser apresentado a victima, não hesitamos em affirmar, que ha nisso tentativa.

« Emquanto aquelle, diz o Dr. Braz, que tem resolvido á commetter um crime, não faz mais do que preparar os instrumentos, dispor os meios de acção, sem passar á ella, sem empregar, sem pôr em obra esses instrumentos, ou esses meios, de maneira que lhe fique sempre a liberdade de principiar ou não á fazer uso delles.

« Todos conhecerão e serão concordes em dizer, que taes actos são verdadeiros preparativos.

« São esses os principios, que temos, para conhecer-se—o que são actos preparatorios de um crime—; vamos agora ver o que é—principio de execução.

« O que é principio de execução de um crime ?

« Rossy, que não definio actos preparatorios, senão exemplificativamente, achou-se com forças para definir de modo generico e absoluto—o que é principio de execução; e, definindo-o, disse:

« E' o acto, ou actos, que, nos termos da lei, constitue o delicto; o acto que, *por si mesmo*, sem mais outra *operação intermediaria*, tende a produzir o mal do delicto.

« Pois bem: estão estabelecidas as bases fornecidas pelo direito criminal para resolvermos a questão presente. « Confrontemos em primeiro logar a especie dos autos com os principios, que definem—os actos da preparação do crime; e vejamos se são, ou não meros preparativos—para o fabrico de sedulas—os actos da gravura da chapa com a imagem da sedula, e a machina de lythographia, unicos objectos que foram apprehendidos pela policia, e a unica cousa pelos accusados praticada; visto como, as experiencias feitas por estes, as quaes a accusação accrescenta a aquelles actos se limitavam, (como está provado pelo proprio depoimento de Siqueira, fiel, ou antes a sombra da policia dentro da empreza na collocação de uma sedula na machina—para segurarem de chapa.

« Nunca houve chapa completa com a gravura de sedula, pois que a unica chapa, que com gravura existia, é a que estava em casa do accusado Silveira, e que foi lá apprehendida pela policia: como depõe Siqueira.

« Por conseguinte essas experiencias em nada augmentam o valor dos actos representados na gravura da sedula na referida pedra, para augmentar a responsabilidade dos accusados nella. Tanto faz gravar-se uma sedula em um corpo, ou no experimentar-se se essa gravura feita tem ou não defeito. Não ha nisto alteração alguma no facto.

« Confrontae, pois, o douto julgador esses actos com os exemplos apresentados por Rossy de meios preparatorios, e veja, se a pedra gravada com a imagem da sedula, e a machina, são ou não meros preparativos, e instrumentos para o fabrico de sedulas; assim como a fabricação de chaves falsas, e de gazuas feitas para roubar, é meio preparativo do roubo, assim, o preparo de veneno feito para matar uma pessoa, é o preparativo do crime de homicidio.

« O meio preparativo de um crime está sempre em relação com a natureza do crime, assim como o meio está sempre em relação com o fim.

« Não preoccupe, pois, o vosso espirito a execução feita na pedra com a gravura da sedula; por que é esta mesma execução, o que constitue a preparação do meio; com o emprego do qual o agente passa e póde passar ao fim, a acção criminosa do fabrico.

« Se considerais a gravura da sedula na pedra —começo de execução do fabrico de sedulas—deveis, necessariamente, achar (antes do 1º acto da gravura) no agente todos os actos preparatorios do fabrico: necessariamente, porque começo de execução de um crime, em direito criminal, só nasce —depois de todos os actos preparatorios, e nunca antes delles, ou de algum deles; assim como o effeito não póde nunca nascer antes da causa

« Assim, dizei me quaes são os actos exteriores do agente, que revelam claramente a resolução de fabricar sedulas, antes da gravura da sedula na chapa ?

« Quaes são os actos materiaes dos preparos desse crime, que devem fatalmente preceder á gravura da sedula, se já consideraes essa gravura principio de execução do crime do fabrico ?

« A pedra bruta, e uma agulha, as unicas cousas que precedem á gravura ?

« Oh! seria escarnecer do bom senso dizer-se, que uma pedra bruta e uma agulha são actos exteriores, que manifestam no individuo, que aquelles objectos tem a resolução de fabricar sedulas falsas; seria absurdo affirmar-se que, uma pedra e uma agulha são os actos preparativos do crime de fabrico de sedulas!!.. De um crime; cuja execução depende por sua natureza, de um longo, e variado processo material de preparação!!

« A machina ou prensa, papel e tintas ?

« Não, porque, alem da gravura da sedula na chapa, em nada depender daquelles actos, accresce que póde o agente praticar aquelles actos, isto é, preparar o papel e tintas, e comprar ou fazer a prensa, *depois* de ter concluido a gravura da sedula na chapa, e assim teremos (se considerarmos a gravura principio de execução) os seguintes absurdos principio de execução de fabrico de sedulas, sem actos exteriores que manifestem a vontade de fabricar sedulas; principio de execução de fabrico de sedulas suspenso pela dependencia de actos posteriores meramente *preparativos*; principio de execução de fabrico, antes dos seus actos preparatorios: effeito antes da causa!

« A mesma gravura de sedula, como preparativo, confundido ahi, por sua natureza com actos de principio de execução, como temos ouvido dizer nessa terra ?

« Não: porque actos preparativos nunca se confundem com actos de principios de execução de um crime: porque são substancialmente destinctos. Convém, aqui notarmos o que a respeito disse o conde de Rossy: « seja qual fôr a difficuldade dos detalhes cumpre não esquecer nunca a maxima de direito—que actos preparativos e principio de execução são cousas por sua natureza destinctas »

« Por tanto a chapa com a gravura de sedula não póde ser, ao mesmo tempo, preparativo, e principio de execução de fabrico: ha de ser, ou uma, ou outra cousa.

E, se esses actos podessem ser confundidos; então a consequencia seria a impunidade da tentativa neste caso, por quanto, não se podendo por essa confusão conhecer, e separar o principio de execução dos actos preparativos, não se podia conhecer por isto se nelle existe crime.

« Estudemos, agora, a especie dos autos com os principios, definições e exemplos do principio de execução do crime já indicados.

« Se principio de execução é o acto ou actos que nos termos da lei constituem o delicto, o acto que, por si só e sem apurações intermediarias tende a produzir o mal do delicto; se o mal do delicto na especie dos autos não é a resolução de fabricar sedulas, mas o acto de fabrica-las; como poderia a gravura da sedula na pedra apprehendida (ainda mesmo estando completa) tender por si a produzir o fabrico de sedulas, sem muitas outras operações intermediarias ?

« De fórma nenhuma. E se não, vejamos.

« A pedra com gravura incompleta estava em casa do accusado Silveira, bem longe dessa casa estava a machina de lithographia; não havia papel nenhum para a impressão, não estava ainda preparado, e nem disto se tratava, como prova o proprio depoimento de Siqueira, (o agente da policia na empreza) que jurou, que não existia em casa do accusado Chaves papel para a impressão e nem o ter visto em outra qualquer casa dos accusados: tudo era conseguintemente elementos dispersos, incompletos e desorganisados: faltando ainda um dos elementos principaes da preparação do crime, o papel e tintas proprios para a fabricação das sedulas.

« Ora, nesse estado estavam as cousas, quando a policia prendeu os accusados, e apprehendeu a machina e a pedra. E, em vista disto qual será o homem, que por maior perversidade, que tenha no coração contra os accusados, encontre na cabeça base, para dizer que a gravura da pedra até incompleta, tendia por si mesma a produzir o fabrico sem precisar de mais operações (até preparatorias) dependentes ainda dos actos e vontades dos accusados ? ! !

« Como se atreverá a dize-lo; quando a razão mostra que seria impossivel principiar-se o fabrico sem a gravura estar completa, e sem existir papel e tintas, papel e tintas que não estavam ainda preparados!

« Como se poderá dizer que existe principio de execução do crime de fabrico na gravura feita na pedra, no acto que para produzir o mal do delicto (as sedulas) seria indispensavel o auxilio de outros actos meramente preparatorios, como o papel e tintas, que ainda não existiam ? !

« Qual será o juiz, (á não ser um desses mendigos de posição e carreira, e que a não ter a consciencia abafada pelas nuvens do terror, e pela estupida ambição de recompensa) que se atreva a escrever neste processo uma sentença, julgando existir naquelle acto principio de execução de fabrico ?

« Passando, Sr. Dr. juiz de direito, a confrontarmos a especie dos autos com os exemplos, apresentados por Rossy, de começo de execução do crime de homicidio, perguntamos: porque é que Rossy julgou tentativa de homicidio, isto é, principio de execução de homicidio no facto de ser o veneno preparado despejado na taça, que vai ser apresentado a victima ?

« Sem duvida, porque o facto de ter o agente despejado o veneno na taça que vai ser apresentado a victima, encerra em si o uso, que elle faz do veneno; uso pelo qual elle muda a natureza de simples preparação para obrar, que antes tinha o veneno, e o converte em elemento de execução: porque esse acto tende a produzir por si, e sem mais operação intermediaria, a morte da victima; porque desse acto resulta um perigo eminente ao direito de existencia da victima, que fica por elle exposto a eventualidade de beber o liquido da taça que lhe está presente ou posta a sua desposição.

« Desse exemplo vê se que, emquanto o delinquente não usa dos meios preparatorios do crime, não faz applicação delles para produzir o delicto; em quanto tem a liberdade de servir se, ou não desses meios, o crime não se começa, quando porém, elle usa do meio, da-lhe applicação para produzir o delicto, o proprio acto dessa applicação, ou uso consitue o começo de execução do crime.

« E' verdade que ha crime, que para consumar-se, depende de diversos actos de execução, como o de que se trata. Mas o que segue d'ahi ?

« E' que o começo de execução será o primeiro acto, pelo qual o agente faz uso dos meios preparatorios para produzir o crime, ainda que sejam precisos para sua consumação e alem desse acto, mais outro, que serão sempre (cumpre notarmos) actos de execução, e, nunca preparatorios.

« Qual será, pois, em direito o começo de execução do crime de fabrico de sedulas falsas ?

« Respondemos: que ainda depois de estar o agente preparado de tudo quanto é necessario para produzir as sedulas: isto é da gravura della em uma chapa, prensa, papel, e tintas não tem começado a execução, elle está, apenas cercado de todos os meios, que são necessarios para produzi-las, tem a sua disposição todos os seus preparativos; mas ainda sem a plena liberdade de usar ou não desses, de emprega-los ou não para produzir o fabrico das sedulas.

« Emquanto não faz o agente uzo delles, conservam aquelles actos a sua natureza de preparação para obrar: no momento, porém, em que elle fizer uzo delles, ou de alguns delles para produzir o crime, esse uzo será o começo de execução de fabrico de sedulas.

« Assim o agente para produzir as sedulas, o que faz ?

« Abre a prensa, bota dentro della a chapa com a gravura da sedula, sobre a chapa bota tinta, depois o papel e depois, do movimento que dá a prensa, é que elle tem feito as sedulas; a consumação do crime as sedulas são pois o resultado de todas essas operações de execução.

« Logo o acto pelo qual o agente abre a machina para collocar a chapa, cercado de todos aquelles outros meios preparatorios, será o começo de execução de crime de fabrico de sedulas, porque é esse o primeiro acto, pelo qual elle uza de um dos meios preparatorios para produzir o crime: é esse uzo ou applicação, que elle faz do preparativo, que faz perder a natureza de mera preparação, que antes tinha para obrar, e o converte no primeiro elemento de execução: é desse acto que resulta o primeiro ataque sobre o direito publico e particular, que fica por elle exposto a perigo eminente.

« Do que fica exposto vê V. S. que os actos praticados pelos accusados, constantes do processo, não passam, e nem podem passar, alem de actos simplesmente preparatorios. e estes mesmos incompletos, imperfeitos e insufficientes, muito distante, ainda do estado, á que deviam chegar para poderem passar de segundo periodo do crime, da preparação ao terceiro, isto é ao principio de execução: que por esses actos elles não podem nunca ser incriminados; por quanto os actos preparatorios do crime são excentricos de criminalidade social, e estão fóra da sancção penal: já em vista do nosso codigo criminal, e já em face das theorias de direito.

(*Continuar-se-ha.*)

Srs. redactores. — Até agora tenho guardado o silencio, o respeito de que uma só penna, embora por diversas fórmas, tem escripto contra meu cunhado o capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça. Mas como no *Diario* de 10 do corrente o Sr. Quirino Joaquim Madeira, refere-se a duas facturas de generos que lhe remetti, quando elle se achava em Fernando, e cuja importancia foi recebida por meu dito cunhado, e dahi se possa talvez colligir que taes generos eram remettidos por meio indirecto para o proprio capitão Trajano, declaro que elles foram sempre endireçados directamente ao Sr. Quirino Joaquim Madeira, como consta de diversas cartas por mim a este dirigidas, e que devem estar em seu poder.

Taes cartas seriam desnecessarias, se não houvesse transacção real com o Sr. Madeira. Na ultima carta de 12 de outubro eu me exprimi nestes termos:

Em 18 de agosto remetti lhe uma factura na importancia de 680$970, e esperava que na volta do vapor Vmc. mandasse satisfazer como fez da primeira remessa, pois, assim não aconteceu, previno-lhe de que todas as minhas encommendas são compradas á dinheiro, por conseguinte mais em conta as compras, como Vmc. já deverá ter dado pela differença, comparando com as mais de seus collegas; outro sim, devo preveni-lo que é chegado o tempo da safra, e como o meu negocio exclusivo é receber assucar, não posso incumbir-me de suas compras; sim só no tempo do fim da safra, se assim lhe convier.

Junto uma conta de seu debito, contado os juros até hoje, á vista do que acima fica dito.

Se meu cunhado de quem sou intimo amigo, e em quem muito confio, tivesse alguma parte em taes generos, eu por certo não me dirigiria ao Sr. Madeira, e muito menos nos alludidos termos.

O facto de ter elle recebido por minha ordem a importancia de taes facturas não póde prejudica-lo em cousa alguma. A quem se não a elle devia eu pedir o obsequio de se encarregar de tal recebimento ?

Accresce que como seu procurador, era aquelle o melhor meio de faze-los chegar as suas mãos. Sei que meu cunhado é hoje uma espinha de garganta na Ilha de Fernando, e que tudo se invida para arreda-lo de lá. Sobre isso apenas direi que elle não solicitou o espinhoso cargo que está exercendo bem contra sua vontade, e somente por obdiencia militar.

Achava-se na ponte de Uchôa tratando da sua saúde, que ainda está muito comprometida, quando inesperadamente foi chamado a palacio pelo Sr. conselheiro Diogo Velho, o qual ordenou-lhe que seguisse com a maior brevidade para o presidio, para o que deu-lhe as instrucções necessarias. O modo dessa nomeação muito honra ao nomeado.

Limito-me a estas poucas linhas, protestando não voltar mais a imprensa, de cujas polemicas sou inimigo. O Sr. capitão Trajano apenas tiver opportunidade produzirá sua defeza.

Já não o póde fazer porque está auzente desta cidade a até deve ignorar tudo quanto contra elle se tem escripto.

Recife, 11 de novembro de 1871.

Antonio C. M. Temporal.

Nós abaixo assignados, aquilatando devidamente o merito da Sra. D. Maria Coelho da Silva, que ha 20 annos entre nós esteve, e que agora se retira por graves encommodos em sua saude: não podemos e nem devemos deixar de significar a mesma senhora professora o pezar de que nos achamos possuidos, pela sua ausencia inopinada

A senhora professora Coelho da Silva, vindo para esta povoação em 1850, pelo seu trato ameno, pelas suas virtudes domesticas, pelo zelo e dedicação no magisterio, ha conquistado nossa estima e eterna gratidão.

Fazemos sinceros votos ao altissimo, para que a mesma senhora melhore de seus padecimentos e offerecemos-lhe nosso diminuto prestimo e o de nossas familias.

Afogados, 6 de novembro de 1871.

Manoel Gomes de Sá.
Ignacio Joaquim Gonçalves da Luz.
João Francisco Regio Lobo.
Nicoláo José Ferreira,
Candido Theotonio da Camara.
Augusto Cesar Cunha.
Francisco Simão da Silva Mafra.
Francisco Luiz dos Santos.
Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante

Eleição

DOS DEVOTOS QUE TEM DE FESTEJAR A SACROSANTA E VENERAVEL IMAGEM DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS ERECTA NA IGREJA DE S. JOSÉ DO MANGUINHO NO ANNO DE 1871 A 1872.

Provedor por eleição
O Ilm. Sr. Rawlison.
Provedor por devoção
O Illm. Sr. Francisco Antonio d'Oliveira.
Escrivão por eleição
O Illm. Sr. José da Silva Loyo Junior.
Escrivão por devoção
O Illm. Sr. João Baptista Vieira Ribeiro.
Mordomos
Os Illms. Srs.:
Capitão Antonio José Leopoldino Arantes.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Dr. Moraes Pinheiro.
Francisco Rufino Victor.
Felisberto Ferreira d'Oliveira.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Walfredo Suenço.
José Maria de Mello.
Francisco Villar Ferreira Pinto.
Manoel da Rocha Pinto.
Manoel Ferreira Pinto.
Francisco Marcelino do Amaral.
Luiz José da Costa Amorim.
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Fortunato José de Mello.
João Martins de Barros.
João da Costa Bispo.
Antonio Adriano de Castro.
Manoel José Dantas.
Manoel Teixeira Bastos.
Commendador Netto.
Major Thomaz José da Silva Gusmão.
Joaquim Pereira Arantes.
Tenente Francisco Antonio Pontual Junior.
Major Luiz da Costa Porto Carreiro.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. José Duarte das Neves.
Protector geral
O Illm. Sr. commendador José da Silva Loyo.
Freguezia de Nossa Senhora da Graça em 29 de outubro de 1871.
O vigario,
Augusto Franklin Moreira da Silva.

Eleição.

DAS DEVOTAS QUE TEEM DE FESTEJAR A SACROSANTA E VENERAVEL IMAGEM DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS ERECTA NA IGREJA DE S. JOSÉ DO MANGUINHO, FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE 1871 A 1872.

Provedora por eleição
A Illma. e Exma. Sra. D. Annunciada Alves da Silva.
Provedora por devoção
A Illma. e Exma. Sra. D. Philomena Adelaide Leal Loyo.
Escrivã por eleição
A Illma. e Exma. Sra. D. Maria Castello Branco.
Escrivã por devoção
A Illma. e Exma. Sra. D. Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro.
Mordomas
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Marianna d'Oliveira Loyo.
D. Emilia Fiusa d'Oliveira.
D. Maria Fiusa d'Oliveira.
D. Maria Salustiana de Amorim.
D. Isabel Matheus Ferreira.
D. Candida Miquilina Barroso.
D. Candida d'Oliveira Fonceça.
D. Carolina Virissima da Gunha Goyanna.
D. Maria Buarque Quinteiro.
D. Maria Arlinda de Castro Fonceca.
D. Amelia Candida Rosa Puje.
D. Maria Lopes Pereira.
D. Francisca de Assis Castro e Silva.
Capunga, 29 de outubro de 1871.
O vigario,
Augusto Franklin Moreira da Silva.

João Gonçalves Torres ao autor do artigo publicado no Diario de 11 do corrente.

Tendo eu assignado as poucas linhas que fiz publicar, precedendo o documento que demonstrava a falsidade do inculcado defensor do supposto direito do Sr. Felippe Manoel de Christo Leal, peço ao pseudonimo *Veritas* que levante a viseira se quer ter a resposta, pois quasi sempre essas assignaturas de *veritas, justus, imparcial*, etc., encobrem mentirosos, falsarios e outros que teem pejo de assignar os artigos, ou porque receiam as consequencias da injuria, calumnia ou falsidade, que sem o pseudonimo não podiam publicar, ou porque a consciencia lhes diz que o seu nome por extenso é bastante para pôr o leitor em duvida sobre as maiores verdades que houverem annunciado.

Assigne, pois, o artigo o Sr. *Veritas* assim como eu assignei o meu, e então publicarei o documento que se encarrega de mostrar a falsidade e capciosa argumentação de tão antinomico *Veritas*.

Recife 13 de novembro de 1871.

João Gonçalves Torres.

Padre Cunha Figueiredo ao distincto corpo eleitoral do 3º districto.

Illm. Sr.—Duas vezes fui honrado com um assento na assembléa provincial. Tenho consciencia de que, para corresponder ao conceito que de mim fez o corpo eleitoral do 3º districto, empreguei os maiores esforços de que dispuz no sentido de promover os interesses de nossa provincia: todavia, não devendo eu ser juiz em causa propria, espero que nas proximas eleições para deputados provinciaes de 26 do corrente mez, os eleitores do povo me julgarão, recusando-me os seus suffragios, ou conferindo-me a mais subida honra que ambiciono, isto é, a reeleição como approvação do meu procedimento. Nestas condições desejo continuar a servir a V. S. e a provincia, segundo minhas debeis forças m'o permittirem. Recife 8 de novembro de 1871.

Ao mui digno corpo eleitoral.

Cidade da Fortaleza no Ceará, 20 de outubro de 1871.

Estando desiguado o dia da eleição para deputados provinciaes apresso me em dirigir-me a V. para rogar-lhe que se digne incluir meu obscuro nome na sua lista pelo 1º districto.

Embora me falleçam titulos para merecer tão subida honra confio na extrema bondade de V. — de obter benevolo acolhimento, mais apreciavel ainda em razão de minha ausencia nesta provincia do Ceará, onde estou exercendo o lugar de secretario do governo, e como prova de não ser esquecido por amigos e correligionarios.

De V.

Patricio é amigo muito obrigado e criado,
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Errata

Na eleição dos devotos que tem de festejar a imagem da Conceição dos Coqueiros, publicada no *Diario* de Sabbado, deram se os seguintes erros: onde se lê D. Emilia de Maia Brum Braga, léa-se D. Emilia de Meira Brum Braga, idem Manoel de Oliveira Macedo léa se Manoel de Abreu Macedo, idem Menilio Porfirio de Souza Lima léa-se Marinho Porfirio etc., idem Jovino José Ferreira léa-se Jeronymo José Ferreira, idem Joaquim Xavier de Suassuna léa se Jesuino Xavier de Suassuna, idem Manoel Alves Lima, léa se Manoel Alves Lessa, idem José Materno de Azevedo, léa-se Josué etc.

COMMERCIO.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 do mez de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

PRAÇA DO RECIFE 13 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—do sertão 1ª sorte 558 rs. por kilo.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 1/4 d., e do banco 25 d. por 1$000.

P. J. Pinto,
Pelo presidente
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	463:916$188
Idem do dia 13.	26:031$711
	489:947$899

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas		
» » com generos	313	313
Volumes sahidos com fazendas	116	
» » com generos	405	521

Descarregam hoje 14 de novembro.

Brigue portuguez—*Laia I*—lagedo.
Brigue portuguez—*Coleta*—varios generos.
Brigue inglez—*Havez*—carvão.
Brigue inglez—*Maid of Glanscern*—mercadorias.
Brigue inglez—*Rozelic*—carvão.
Barca franceza—*Granvile*—varios generos.
Barca portugueza—*Saphira*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 11 de novembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Stella*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 129 saccas com 8,033 1/2 kilos de algodão.

— Na barca nacional *S. José*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 180 barricas com 2,549 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregaram: Joaquim José Gonçalves Beltrão 370 saccos com 27,750 kilos de assucar branco; Soares Primos 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Amazon*, para Lisboa, carregou: Ignacio da Silva Lopes 13 latas com 20 kilos de doce de goiaba e 7 ditas com doce secco.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Haidé*, para o Assú, carregaram: Antonio Pereira de Miranda 2 pipas com 9.0 litros de aguardente, e 2 barricas com 60 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, para Maracajahú, carregaram: Antonio José Pontes Siqueira 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11. . .	15:329$768
Idem do dia 13.	3:046$206
	18:375$974

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11. . .	26:661$677
Idem do dia 13.	2:247$258
	28:908$935

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Bahia—20 dias, patacho nacional *Argos*, de 298 toneladas, capitão Belarmino dos Santos Pinheiro, equipagem 11, carga 12,000 arrobas de carne; a Amorim Irmãos & C.

Richmond—47 dias, patacho americano *Emma L. Hall*, de 365 toneladas, capitão Frances Gaye, equipagem 9, carga 3,817 barricas e 300 meias ditas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Havre—43 dias, barca franceza *Granville*, de 401 toneladas, capitão Mazon, equipagem 12, carga mercadorias; a Tisset Frere.

Liverpool—38 dias, barca ingleza *Jane Young*, de 450 toneladas, capitão Samuel Perry, equipagem 12, carga carvão; á ordem.

Navios entrados no dia 13.

New-York, S. Thomaz e Pará—21 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2,199 toneladas, commandante W. Wier equipagem 65, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza *Zanga*, de 427 toneladas, capitão I. A. Best, equipagem 13, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—21 dias, barca ingleza *Recovery*, de 817 toneladas, capitão William Jolmie, equipagem 18, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—15 dias, galera franceza *Petropoli*, de 617 toneladas, capitão Chibourg, equipagem 20, em lastro; a Rabe Schmettau & C.

Rio da Prata—26 dias, sumaca hespanhola *Guadalupe*, de 133 toneladas, capitão Dionisio Ros, equipagem 11, carga 3,400 quintaes de carne; a Baltar Oliveira & C.

Lisbôa—31 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 210 toneladas, capitão Manoel Bernardo Buginganga, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Euzebio Raphael Rabello & C.

Terra-Nova—30 dias, brigue inglez *Zingara*, de 191 toneladas, capitão J. Hodges, equipagem 9, carga 3,221 barricas com bacalhão: a Saunders Brothers & C.

Bahia—2 dias, vapor inglez *La Place*, de 842 toneladas, commandante John Hodson, equipagem 39, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C. Veio deixar um passageiro e seguio para os portos da Europa.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *S. Bartholomeu*, capitão Custodio Antonio da Silva, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Merrimack*, commandante W. Wier, carga assucar e parte da que trouxe dos portos do norte

Lisbôa—Barca portugueza *Maria Luiza*, capitão José da Silva, carga assucar.

Rio de Janeiro—Patacho americano *Emma L. Hall*, capitão Francis Geyer, carga a mesma que trouxe de Richmond.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade continúa em hasta publica no dia 16 do corrente para ser arrematado por tempo de um anno, com o abate da quinta parte, o imposto de 60 rs por cada pé de coqueiro da producção, exceptuando 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia de 1:160$000.

Os pretendentes deverão comparecer no referido dia competentemente habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 9 de novembro de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com o praso de 60 dias, a contar desta data, para provimento definitivo o officio de segundo escrivão de orphãos, creado pelo art. 1º da lei provincial n. 335 de 26 de abril de 1854, o qual ficara vago por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio João Facundes da Silva Guimarães.

Os pretendentes ao mesmo officio deverão no referido praso apresentar seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, aviso n. 232 de 30 de dezembro de 1854, e decreto n. 4668 de 5 de janeiro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Recife, 6 de novembro d871.

Francisco de Carvalho Soares Brandão

— Perante as camaras municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 10, 11, 13, 14 e 15 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis das cazinhas da ribeira da freguezia de S. José, lado do sul, ns. 1, 2, 3, 4 e 7.

Estas arrematações serão feitas por tres annos; os pretendentes a taes arrematações compareçam no paço da mesma camara em os referidos dias, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de novembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias,

MUTILADO

contar da data deste ; E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Lana Freire.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 27 de novembro proximo vindouro para o concurso que tem de abrir, em virtude da ordem do thesouro n. 118 de 10 de agosto proximo findo, para preenchimento das vagas nella existentes de 6 praticantes e 4 3.os escripturarios. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, a saber : conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, reunindo o candidato a estas habilitações boa letra, e para terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as seguintes : theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro ; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima ; principios geraes de geographia e historia do Brasil ; algebra até equações do 2º grão ; as applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações ; e finalmente para aquelles que ja forem empregados, pratica do serviço da repartição em que estiverem servindo. Os que não forem empregados publicos deverão juntar aos respectivos requerimentos para a admissão ao concurso documentos que provem ter a idade completa de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento. Previne se a quem interessar possa, que na falta de seis praticantes ao concurso se admittirão pessoas estranhas ao serviço da fazenda como candidatos aos lugares de 3º escripturario, uma vez que se sujeitem ao exame das devidas materias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar se repete o edital infra, relativo ao concurso, cuja inscripção deverá ser encerrada no dia 15 do corrente as 2 horas da tarde.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, vice-director, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond á cadeira de que era proprietario o conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta Faculdade para assignar seus nomes no livro competente o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devendo outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitações, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo : tudo de conformidade com as arts. 36 e 37 do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Exm. Sr. vice-director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de maio de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 7 de novembro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARACOES.

Arrematação de uma casa em Olinda.

Pelo juizo municipal do termo da cidade de Olinda vai á praça no dia 15 do corrente (quarta-feira) uma casa terrea em chão proprio, sita no largo do Amparo da mesma cidade, com 2 boas salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal, avaliada por 900$000.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a junta administrativa desta santa casa vão á praça pela renda annual da quantia de 600$ o 1) e 2º andares do sobrado n. 3 da rua da Madre de Deos pelo tempo a contar de hoje até 30 de junho de 1873, obrigando-se o arrematante a fazer nelles os concertos de que precisarem.

Os pretendentes poderão para isso comparecer quinta-feira 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de novembro de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO SANTO ANTONIO

Terça-feira 14 do corrente

Espectaculo em beneficios dos empregados do theatro

Vianna e Barros

PROGRAMMA

1.ª PARTE.

A comedia em 1 acto traducção do francez

O pagem do regente

2.ª PARTE.

O DELIRIO

Dueto pelas meninas Riosas.

3.ª PARTE.

A comedia em um acto traducção do francez

O BAILE E A BOFETADA

4.ª PARTE.

Primeira representação da linda e espirituosa comedia em um acto

A visinha Ma ga ida

5.ª PARTE.

A comedia em 1 acto, original do Sr. Vasques, Parodia ao orpheu nos infernos intitulada

OS DOUS INFERNOS

Pelas meninas Riosas.

Principiara ás 8 1/4.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e mais pontos da linha.

N. B.—Tem entrada neste espectaculo os bilhetes de cadeira passados pelos beneficiados, e que por engano tem escripto quarta-feira 14 em lugar de terça feira.

CIRCO EQUESTRE

COMPANHIA BRASILEIRA

Director e artista

Antonio Carlos do Carmo.

Tem a honra de communicar ao illustrado publico da villa da Escada ; que

SABBADO 18 do CORRENTE

dará o primeiro espectaculo com um escolhido e variado programma.

Entrada geral para todos 1$000.

Principiará as 7 horas da noite.

DOMINGO 19 DE NOVEMBRO

Segundo espectaculo

O director espera toda a protecção do generoso publico desta villa e seu termo.

AVISOS MARITIMOS.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros : a tratar com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

PARA LISBOA

Segue com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, para o que tem a maior parte da carga prompta : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão do mesmo o Sr. Vieira.

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O RIO DE JANEIRO

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir breve por ter parte da carga engajada : para carga trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

Rebocador 'Pacifico'.

Agencia—Wilsons & Hett—Praça do Commercio n. 14.

Até novo aviso, qualquer navio, até 400 toneladas de lotação, será rebocado pelo vapor *Pacifico*, quer para dentro ou fóra deste porto, por 15$000 em circumstancias ordinarias e tempo moderado. Em circumstancias diversas, e para navios de maior tonelagem, proceder-se-ha a ajuste previo.

Para Lisboa

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Avellar, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga : trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros : á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o veleiro *Zwei Gebruder*, toma carga para aquelle porto : á tratar á rua da Cruz, com Keller & C., n. 55, consignatarios, armazem.

MARANHAÕ

Galera portugueza Nova Amizade.

E' esperado até 15 do corrente do Rio de Janeiro este veleiro navio, e recebe carga para o indicado porto nos poucos dias que tem de demorar-se aqui : a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
DE
12 caixas com biscoutos em latas sortidas e 6 caixas com fructas em calda.

HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer dos generos acima, dos melhores fabricantes, em lotes á vontade ; terça feira 14 do corrente, ás 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
NA
Importancia de 6:560$000, espolio de Antonio Luiz Dias.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez das dividas acima, servindo de baze a offerta de 210$000 do leilão anterior ; as quaes serão entregues definitivamente pelo maior preço

HOJE

A's 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
AVARIADAS.

Quarta-feira 15 do corrente

As 11 horas em ponto.

Ferreira & Mathews, farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas inglezas avariadas, á bordo do vapor inglez *Talisman*, na sua ultima viagem á este porto, o leilão será effectuado ás 11 horas em ponto, do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILAÕ
DE MOVEIS

Louça, vidros, crystaes, vinhos, um carro americano, arreios e 3 cavallos.

Quinta-feira 16 de novembro, no Poço da Panella, constando de

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um piano forte e novo de Erard, castiçaes e mangas, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes e uma estante para musica.

Uma mobilia de faia branca, 2 secretarias, 1 estante para livros, 1 machina para costura (perfeita), cadeiras de balanço.

Camas francezas de jacarandá, guarda-vestidos, guarda-roupas, commodas, toucadores, toiletes, lavatorios e louça para toilets.

Uma mobilia de pão d'oleo, 1 mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 apparadores, 2 ditos pés torneados, louça para chá e jantar, finos castiçaes, garfos, facas e colheres, machina de limpar facas, vinhos de differentes qualidades e muitos outros objectos.

Um carro americano de 4 rodas, assentos para quatro pessoas, arreios, e 3 cavallos

Quinta-feira 16 do corrente.

Wm. Rawlinson, tendo de retirar-se para a Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima descriptos, em casa de sua residencia, no Poço da Panella.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do Recife do arco de Santo Antonio um trem especial para conduzir gratis os concurrentes ao referido leilão.

Em tempo. O mesmo agente está desde já autorisado a alugar a casa de sobrado em que se acham os referidos moveis, sendo que dita casa tem accommodações para grande familia.

Leilaõ
DE

Uma mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 meza redonda com tampo de pedra, 1 cama de amarello para casal, 1 machina de costura, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 banca para jogo, diversas cadeiras usadas, 3 marquezas, 1 espelho, 2 porta-toalhas, 2 lavatorios, 1 apparador grande, diversas bancas, 1 cadeira para advogado, 2 meias commodas, sofás, consolos, mezas redondas e um meio apparelho, de porcelana para jantar, 1 apparelho dourado para almoço, candieiros á gaz, quadros com moldura dourada e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão

Sexta-feira 17 de novembro

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos objectos acima descriptos, no antigo armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas do dia ao correr do martello.

LEILAÕ
DE
PREDIOS

Sendo 1 casa terrea n. 6 na ladeira da Misericordia em Olinda, bastante grande e assobradada do lado de detraz, sitio murado, diversas fructeiras e cacimba, em chãos proprios.

Uma dita de sobrado na rua de Mathias Ferreira n. 16, quintal em aberto chãos foreiros.

Sexta-feira 17 do corrente.

O agente Martins, fará leilão, dos predios acima, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas.

LEILÃO
DA

Armação, fazendas, utencilios commerciaes da encadernação Parisiense da rua do Imperador n. 71, uma quarta parte da casa n. 104 da rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta), uma oitava parte da casa n. 82 da rua de Marcilio Dias (antiga rua Direita) e 17:002$529 rs. em dividas.

Segunda feira 20 do corrente.

O agente Martins, fará leilão á requerimento do Dr. inventariante dos bens deixados pelo finado Eracho Constantino de Paula Monteiro, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos bens acima, pertencentes ao espolio do dito finado.

A's 11 horas do dia na mesma encadernação Parisiense, rua do Imperador n. 71.

VISOS DIVERSOS

AVISO

O abaixo assignado avisa aos seus committentes, que não tendo a Associação Commercial Agricola, realisado os festejos projectados para commemoração da gloriosa conclusão da guerra que o Brasil sustentou com o Paraguay, foi resolvido pela mesma associação, que se restituisse aos contribuintes as quantias com que concorreram, sendo que nesta data foram entregues ao mesmo abaixo assignado as quantias prestadas a seu pedido pelos ditos committentes, a quem acaba de expedir uma circular dando samelhante aviso.

Recife, 10 de novembro de 1871.

Antonio C. M. Temporal.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazenda e que tenha letra soffrivel, para a villa do Buique : a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas e escreva soffrivelmente, paga se bom ordenado para a villa de Pão d'Alho : a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

Retratos Timbre-post

Excellentes para circulares, convites, ou simplesmente para cartas a amigos, committentes, correspondentes etc. etc.

100 folhas de papel de peso pautado ou não com retrato em cada uma	20$000
50 ditas dito etc.	15$000
25 ditas dito etc.	10$000

Specimens na livraria franceza á rua do Crespo. Recebem-se encommendas e fazem se os retratos na *Photographia Imperial* á rua do Cabugá n. 18, unico estabelecimento photographico desta cidade que tem todos os apparelhos necessarios para este trabalho.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : a tratar na rua do Brum n, 65.

Mudança

— José Victorino de Rezende & C. mudaram seu escriptorio da casa n. 52 da rua do Marquez de Olinda para a de n. 60 da mesma rua, sendo a entrada pela rua da Senzalla-Velha.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua de Hortas n. 1.

IRMANDADE

do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo.

Não tendo sido possivel effectuar se no dia 12 do corrente mez a eleição da nova mesa que tem de funccionar no futuro anno de 1872, por ordem da mesa regedora actual convido nossos irmãos em geral a comparecerem em nosso consistorio no dia 15 as 4 horas da tarde, afim de proceder-se a referida eleição.

Recife 13 de novembro de 1871.

O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua Direita n. 6, loja de chapeos.

Casas no Poço da Panella.

ALUGA-SE

Por 600$000.

Uma excellente casa na rua do Rio n. 35, daquelle povoado com duas salas, quatro quartos, cozinha, coxeira, quartos para creados, estribaria e mais duas meias-aguas separadas.

Aluga-se

Por 300$000.

Outra casa ao pé da mesma n. 33, com duas salas, tres quartos, estribaria, bom quintal todo murado, grande copiar ao lado, etc. : á tratar com o commendador Tasso.

— Precisa-se de costureiras : na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

— A actual directoria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes convida aos seus irmãos a comparecerem no dia 15 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde, na séde da sociedade, para assistirem a posse dos funccionarios que tem de reger a mesma no anno de 1871 a 1872.

— Celebra-se a festa do glorioso S. Benedicto, venerado na igreja de S. Francisco de Olinda, no dia 19 do corrente mez.

Prega no Evangelho o reverendo padre mestre Francisco Virissimo Bandeira, e ao Te-Deum o reverendo conego Marcolino P. do Amaral.

Pede-se aos fieis que concorram a tão religioso e respeitavel acto, certos da protecção desse milagroso santo e do reconhecimento da respectiva irmandade.

A tarde percorrerá as ruas abaixo declaradas a procissão da mesma imagem : S. Francisco, Nova, Amparo, Quatro Cantos, Côcho, bicca de S. Pedro, ladeira do Varadouro, S. Bento, ladeira da Ribeira, Mathias Ferreira pateo de S. Pedro Apostolo, pateo do Carmo e S. Francisco.

O escrivão,
Torquato José Mariano.

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de familia : a tratar na rua do Queimado n. 28, loja de ferragens.

— Dá-se a quantia de 600$ a juros : na rua de Hortas n. 94 sobrado.

— Precisa se de uma ama : na rua Imperial n. 31, taberna.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa na Praia de S. Francisco, muito perto dos banhos salgados, por preço commodo : quem a pretender dirija-se em Olinda ao Sr. Paes Barreto, no Recife ao Sr. Ferreira, loja de fazendas do Sr. Santos Neves.

— Precisa-se alugar um escravo moço para vender miudezas na rua : quem tiver e quizer alugar dirija-se a rua do Conde da Boa-Vista n. 41, outr'ora Caminho Novo.

— Offerece-se uma ama para casa de solteiro ou pouca familia, de portas para dentro : a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 102

Precisa-se

de tres criados forros ou captivos, de idade de 12 annos para cima ; a tratar na rua dos Coelhos n. 16

Aluga-se

o 3º andar do pateo do Livramento com commodos para familia e por barato preço : a tratar na loja n. 36.

— Precisa se de um caixeiro, prefere-se dos chegados a pouco da Europa : na rua de Santo Amaro n. 6.

Retratos em grupos

Tiram-se grupos de 5 a 100 pessoas, a preços mui reduzidos e fornece-se o numero de exemplares que se pedir; na rua do Cabugá n. 18, *Photographia Imperial*. No mesmo estabelecimento se encontram especimens de grupos de 5 a 110 pessoas. Os trabalhos desta photographia são bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena : trata-se na rua do Vigario n. 4.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio :

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro

Francisco José Rabello

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava : na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

Santa casa da misericordia.

No hospital dos lasaros necessita-se de um cozinheiro, dando se ordenado, casa para morar e comida : a tratar no mesmo hospital com o regente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que seja de boa conducta : na rua do Vigario numero 5.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava : á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa se fallar com o Sr. José Alves de Faria a negocio de seu interesse, na rua do Imperador n. 27 1º andar sala da frente.

Para festa.

Aluga-se uma excellente casa na Boa viagem, muito fresca e com commodos para grande familia : á tratar á rua larga do Rosario n. 34

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n 68, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Roda n. 32.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma senhora estrangeira : na rua Bella n. 29.

— Aluga-se a casa n. 25 da rua do Conde da Boa-vista outr'ora Formosa, sendo o andar terreo, primeiro e sotéia tudo com muito bons commodos, e tendo coxeira e estribaria : quem pretender dirija se a rua da Aurora n. 3, terceiro andar que achará com quem tratar.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— Aluga-se duas casas em Apipucos, tendo cada uma os commodos seguintes : 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criado : a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

ALUGA-SE.

Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 salas, cosinha fora e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado : á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 34 : a tratar na loja do mesmo.

CAIXEIRO

Na padaria de Josino Moura, nos Affogados, precisa se de um caixeiro, que tenha pratica, assim como, tambem se aluga um escravo, ou mesmo um moleque.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos : para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes póde vender na loja de Pavão ; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãsinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de séda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tesida com séda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de séda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãsinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 a 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, ricos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda ; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lã de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$ 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia ; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MUTILADO

A VERDADEIRA E GENUINA
SALSA-PARRILHA DE AYER
EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula »: por si não é tão distructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro:—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca: fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins-erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar:—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins: na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della; contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio V.etra de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumpriu, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma plombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

Thos. Newbigging.
Engenheiro.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicolão Machado Freire, no mesmo lugar

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.

H. H. Swift.
Asst Treasurer.

Casa de Campo

Aluga-se por 3 annos uma grande casa de campo do poço da Panella em que residia o Sr. W. Rawlinson, na qual deverá ter lugar quinta-feira 16 do corrente um grande leilão de moveis, louça, chrystaes, carros e cavallos. Os pretendentes poderão desde já se entenderem com o agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

AVISO

Abrio-se hoje na Soledade na casa n. 19 junto a estação dos trilhos urbanos, uma sala de barbear e cortar cabellos, na qual tambem se vende e alugam se bichas de Hamburgo. A casa está bem asseiada, e seu proprietario promette servir bem as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo; certos de que nos dias de domingo e os santificados haverá na mesma casa bom café e sorvete: sendo que no referido estabelecimento precisa-se alugar uma escrava moça e sem vicios: quem a tiver dirija-se ae estabelecimento.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, paga-se bem: nesta typographia.

ALUGA-SE

na cidade de Olinda, rua de S. Pedro Apostolo, duas casas terreas ns. 13 e 14: a tratar no Recife, rua da Cadeia-velha, armazem de fazendas n. 62.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: á tratar na flor de ouro, rua larga do Rosario n. 24 A.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de [illegible] no Recife.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1º de novembro de 1871.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual desse data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Heleodoro Fernandes da Cruz, tendo recebido a triste noticia do fallecimento de seu presado irmão Demetrio Accacio Fernandes da Cruz, na côrte do imperio, manda celebrar missas na matriz de Santo Antonio as 7 1/2 horas do dia 14 do corrente, e convida a seus parentes e amigos se dignem assistir a este acto de piedade, pelo qual desde já cordealmente lhes agradece.

— Precisa se uma ama de boa conducta para casa estrangeira de tres pessoas: na rua Imperatriz n. 9, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com criança: á tratar na rua da Cruz n. 53, 3º andar.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio e deitar sentido, que seja fiel e dê conhecimento de sua capacidade, portuguez ou nacional: na rua nova n. 49, se dirá quem precisa.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A directoria de conformidade com os estatutos, artigo 41, convida aos senhores accionistas a se reunirem quarta-feira 15 do corrente mez, ao meio dia, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar.

Recife 11 de novembro de 1871.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa que dê fiador para se encarregar da cobrança nesta praça de dividas de uma loja até o anno de 1869, dando se 30 0,0 do que receber: a tratar na rua do Queimado n. 3, 1º andar.

20$000

Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

Casa no Monteiro.

Aluga-se uma boa casa na povoação do Monteiro: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Tendo vindo de Antuerpia o navio norte-allemão *Zevai Gebruder* a nossa consignação, e tendo diversas marcas, abaixo mencionadas a ordem, pedimos a quem se achar com direito á dita mercadoria vir á nossa casa para podermos tirar o competente frete. Marca M & C 724|26—732|33—701 C|35—triangulo C T & C 1|17 — M F F, Pernambuco, 44|53.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos: na padaria do largo da Santa Cruz n. 67.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Luis Cavalcante Pessoa.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

CASA NO CAMPO
Para passar a festa.

Aluga-se uma grande casa na freguezia do Poço da Panella, sita na rua do Rio, tendo muitos commodos, com grande gabinete, copiá, cozinha fóra e quintal todo murado, muito propria para passar a festa por estar defronte do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Precisa-se de um cozinhero ou cozinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, 1º andar.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 2,875, a sorte de 100$ em meio bilhete de n. 1,585, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (213), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da matriz da Capunga, que será extrahida no dia terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:=«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pela quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que ás crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentos.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

A THESOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
(ANTIGA DO QUEIMADO)
DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S.—Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC

Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

LUXO E ECONOMIA
55 Rua do Duque de Caxias 55

Neste estabelecimento encontrar-se-ha quantidade de marmores artificiaes, com bonitos desenhos, por tanto prevenimos aos nossos freguezes, que temos sortimento, tanto para igrejas como para obras publicas, ou casas particulares, que se queiram utilisar deste novo systema de marmore artificial, que rivalisa com tudo quanto até o presente se tem fabricado, pela belleza, economia, e duração, reconhecidas por todos os homens scientificos.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de casa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

— Precisa-se de uma ama para engommar e lavar para duas pessoas estrangeiras, agradando paga-se bem: á rua do Rangel n. 36.

MUTILADO

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas...........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$600.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$560.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 4$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 300 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13.

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno tratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Uma grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas; muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos pelo mesmo preço dos de algodão

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 958 com 800$000, quatro quartos n. 1919 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (213ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte da loteria, a beneficio matriz da Capunga (214ª), que se extrahirá terça-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

SITIO.

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 6 proximo a estação: a tratar na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

ATTENÇÃO

Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar faz-se bollos para casamentos, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto, flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pasteras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para ensaboar e cozinhar: a tratar na travessa da Cadeia-nova n. 15.

AU
ROI
D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Dinheiro a juros

Dá-se até 2:000$ mediante garantia, em Olinda rua Xavier de Santa Rosa n. 2.

D. Candida Rosa da Conceição Raposo.

João do Amaral Raposo, seus filhos, sogros e cunhados, vem por meio do presente agradecerem as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada esposa, mãi, filha, irmãa e cunhada D. Candida Rosa da Conceição Raposo, e de novo regarlhes o piedoso obsequio de assistirem ás missas do 7º dia, que pelo eterno repouso d'alma da finada, se celebrarão as 6 1/2 horas da manhãa do dia quarta feira 15 do corrente na matriz de S. José, por cujo favor antecipam seus agradecimentos.

Irmandade

de Santa Cecilia, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, 12 de novembro de 1871.

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos professores, a comparecerem no consistorio da nossa irmandade, amanhãa 15 do corrente as 10 horas da manhãa, afim de elegerem os novos funccionarios para o anno compromissal de 1871 a 1872

José Felix da Trindade,
Secretario.

AO COMMERCIO

— Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio, e aos seus fregdezes, que desde o dia 31 de outubro proximo preterito dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de molhados sito á rua de Barreto de Menezes n. 2, ficando o activo e passivo da mesma sociedade a cargo tão somente do socio Mattos.

Recife, 9 de novembro de 1871.

Freitas & Mattos.

—D. Thereza Gomes de Jesus, viuva de Ignacio Lourenço de Oliveira, faz sciente ao publico e especialmente ao corpo commercial, que nesta data tem cassado os poderes de duas procurações bastantes, que havia passado a seu genro Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro, e por tanto previne a todos para que jámais façam com este qualquer negocio, seja da natureza que fôr, com bens pertencentes a seu dominio, e propriedades, porquanto a mesma senhora o haverá sem effeito algum.

Villa de Pedras de Fogo, 20 de outubro de 1871.

— Aluga-se a casa n. 82, da rua de Lombas Valentinas, outr'ora Aguas-Verdes: á tratar na botica n. 44, na rua do Imperador.

— Um estrangeiro versado completamente nas linguas portugueza, ingleza, allemãa e hespanhola, e em todos trabalhos de escriptorio commercial, dispondo de algumas horas por dia, deseja achar occupação. Os pretendentes queiram deixar seu nome em carta fexada, sobre iniciaes —Commercio— no expediente desta folha.

— O Sr. Lumachi, caixeiro da casa de Jonathon Pater & C., queira vir a esta typographia.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca, com commodos para grande familia: á tratar á rua larga do Rosario n. 34.

COMPRAS.

COMPRA-SE

Em segunda mão um piano, dos que são mais modernos, sendo de pouco uso, rua de Hortas n. 30, das 5 horas da tarde em diante.

VENDAS.

— Vende-se um bonito novilho torino: na estrada de João de Barros, sitio n. 24.

Hotel Aurora

Vende-se este acreditado e bem afreguezado hotel na rua das Trincheiras n. 48, canto da rua estreita do Rosario: á tratar no mesmo.

Wilsons & Hett

teem para vender no seu escriptorio o seguinte, tudo de primeira qualidade e preço muito razoavel:

Vinho Bordeaux, marca Fabrezan, em caixa de uma duzia de garrafas.
Fio de vela em fardos pequenos.
Cognac, marca Jules Robin & C.
Carvão de coke.
Praça do Commercio n. 14.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Machinas para descaroçar algodão.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, por menos do que em outra qualquer parte.

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

Café do Ceará

Vende-se superior café do Ceará: na rua da Madre de Deos n. 4.

Soares Primos

no seu escriptorio á rua do Vigario n. 17, vende-se o seguinte por preço commodo:

Chapeos de velludo para senhora.
Ditos de massa para homem.
Ditos amazonas para senhora.
Camas francezas de amarello.
Cadeiras pequenas para menino.
Galões e obras de palheta.
Linha de Roriz em maços.
Retroz preto e de cores.
Uma mobilia de Mogno.
Vinho fino do Porto em ancoretas.
Dito dito em caixas

A 18:000 CADA UM

Bornous para senhora os mais modernos que tem vindo a esta praça, alem de outras fazendas proprias para a festa como sejam as seguintes:

Madapolão francez fino, cambraias victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de cores de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direita n. 55.

POPELINA
A 1$000

Popelina de seda a 1$000 o covado, é pechincha: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Cresoo n. 20.

Bom emprego de capital

Por motivos que se deram, vendem-se 150 acções (todas ou parte á vontade dos pretendentes) da companhia Fluvial de Navegação a Vapor no Maranhão. Esta companhia acha-se em prospero estado, e tem já um fundo de reserva de 300:000$. Dão-se outros esclarecimentos e fornecem-se os ultimos relatorios a quem os quizer examinar: trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Manteiga ingleza fina

Vende-se em casa de Mills Lathan & C., rua da Cruz n. 38, manteiga ingleza superior em potes de 40 libras a 1$ por libra.

— Declaro ao publico desta cidade que tem a venda hostias para os templos sagrados: atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Isabel Maria de Jesus.

AGUA DE VICHY

Chegou pelo *Granville* um completo sortimento em caixa de Tisset Frères. rua do Commercio n. 9.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de jacarandá, servida, em bom estado, por preço commodo; a tratar na rua da Aurora n. 29, loja de marcineiro.

Pela metade

de seu valor vende-se um bonito cavallo rudado apatacado, muito novo, andador de baixo a meio; no caes do Ramos n. 30.

Para alugar ou vender

Ainda os sitios annunciados, Estrada do Rosarinho n. 10 e Tamarineira n. 3, cujos annuncios se retiram mas se continúa a tratar a rua da Madre de Deus n. 30 com o Romão.

Vende-se

uma casa de taipa em perfeito estado com um sitio contendo 200 palmos de frente e 200 de fundo, com arvoredos de fructo, na antiga estrada de Agua-Fria, ficando perto da estação do mesmo nome: a tratar na rua larga do Rosario n. 4, fabrica de cigarros.

Vende-se

uma machina de coser couro e toda o qualidade de costura, bem reforçada e em perfeito estado: para ver e tratar na travessa da rua das Cruzes, loja de calçado n. 2.

ODELON DUARTE
Cabelleireiro

Recebeu um grande e variado sortimento de coques de tranças e cachpaines que vende pelo baratissimo preço de 20$, 25$, 30$ e 35$, chegados pelo ultimo vapor: na rua da Imperatriz numero 82.

Botica

Vende-se a botica da rua de S. Bento, na cidade de Olinda: á tratar na mesma.

Vende-se

Manteiga franceza nova a 720: na rua da Mangueira n. 2.

Tem 6 annos

um bonito cavallo rodado, apatacado, andador de baixo a meio, o qual vende-se por baratissimo preço, no caes do Ramos n. 30.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa da rua Imperial n. 58, a qual tem tres frentes, muito boa, para qualquer negocio: á tratar na travessa das Cruzes n. 4, loja de calçados.

CASAS.

Vende-se a casa terrea n. 57 da rua de Hortas, terreno proprio, por 3:500$000 e o sobrado de 2 andares n. 18, do pateo do Paraizo por 5:500$000: á tratar na praça da Independencia n. 33. Estas casas dão bom rendimento e o dono só as vende por ter de se retirar para fóra da provincia.

COQUES

Chegaram os coques grandes da moda vindos pelo ultimo vapor da Europa: ao Bazar do Recife, rua da Cadeia n. 11.

A 13$500 a arroba

Só na rua do Vigario n. 26, se vende vellas de composição, sortimento completo, assim como carnaúba para 12$000, porque só ahi podem encontrar vellas boas.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Beka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÃO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

BOA
LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito...... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedroso nde a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14.

BAZAR VICTORIA
2=antiga rua Nova=2

Amaral Nabuco & C., proprietarios deste estabelecimento, acabam de receber um sortimento de vestidos de tarlatana matizados de cores, ditos de filó de seda tambem matizados de cores, ditos de lãa com listras de seda, ditos de seda de cores, basquinas de seda preta ricamente enfeitadas, tudo por preços commodos.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões, velas e bogias de cera.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo [illegible] na loja de Antonio Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

4--Rua do Apollo--4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 por cento menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telha de diversos tamanhos.
Ditas de dito ditas lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Capsulas raquim

As capsulas de raquim tomam-se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 36

E. A. Denoucheu acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AOS AMANTES
Do bom

Todo este annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria de Campos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:

Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á

Confeitaria do Campos.

Bazar Universal
Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 10$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de concertos para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para consertos e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

VENDE-SE

o sitio n. 20 da estrada dos Afflictos [illegible] e boa casa de vivenda, muitos arvoredos fructiferos, tem 200 palmos de frente, murado e com portão, 1,300 de fundo mais ou menos. Vende-se tambem sortes de terras contiguas [illegible] com 100 90 e 113 palmos de frente [illegible] e 1 300 de fundo, tendo a vantagem de já estar muradas as frentes: quem pretender dirija-se a rua do Bom Jesus n. 23, outr'ora da Cruz, armazem, que encontrará com quem tratar.

No escriptorio

de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, ha para vender o seguinte:

Arroz de India de boa qualidade.
Café do Rio de Janeiro.
Chapéos finos do Chile.
Charutos da Bahia.
Cognac Martell.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Genebra Old Tom.
Guaraná.
Machinas para descaroçar algodão.
Manteiga franceza.
Manteiga ingleza.
Obras de palheta, do Porto.
Salsa-parrilha de Santarem.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Tapioca do Pará.

Tudo por preços mais modicos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa se vende um excellente chronometro: na rua do Vigario n. 16.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Martins Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10 - RUA LARGA DO ROSARIO - 10
(Junto ao quartel de policia.)

CHITAS
A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Chega para todos

Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo: em casa de [illegible] & C., rua Estreita do Rosario n. 19, junto a igreja.

Engenho

Vende-se um engenho d'agua em ponto pequeno, novo, com taxas de ferro batido, em terras proprias demarcadas no lugar denominado Pedra Redonda, distante da estação da Una [illegible] quem pretender dirija-se a este lugar que achará com quem tratar.

MÚTILADO

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninos.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Fijó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivelas de madreperola e de tartaruga para pulseira e laço para o cabello.
Bonitas b leinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para dito, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

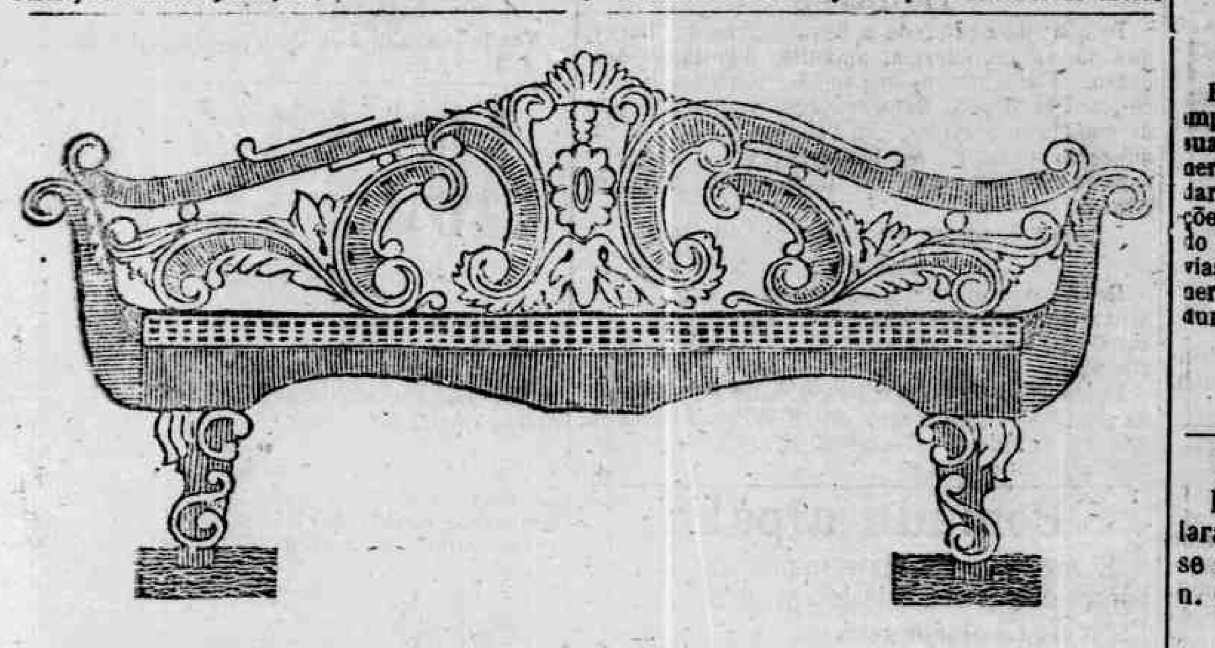
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas ce-tinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 %, menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chechenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc,

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem, igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

CASAS EM UNA

Vende-se uma casa de pedra e cal no povoado dos Montes, sita á rua Bella n. 53, bem como 2 meias aguas nos fundos das mesmas as quaes tem frente para o largo da Bomba.

A excellente situação desses predios e seu bello acabado, faz com que nada deixe a desejar para o estabelecimento de uma boa casa de negocio.

Os pretendentes queirão dirigir-se a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

ATTENÇÃO.

O proprietario da antiga refinação do largo do Paraizo n. 2, pelo presente partecipa aos respeitaveis freguezes que outr'ora compraram assucar refinado na mesma, que tem exposto á venda assucares dos melhores que existe no mercado, os quaes vende por modico preço afim de que avista das boas qualidades e preço não deixarão os bons freguezes de comprar, e por isso convida aos respeitaveis freguezes a virem examinar para que fiquem inteirados da verdade. Outro sim, tambem se encarrega de mandar levar e despachar qualquer porção nas estações das vias ferreas.

VENDE-SE

No escriptorio de Miguel José Alves, á rua da Cruz n. 19, primeiro andar, o seguinte :

Salsa parrilha muito nova.
Chapéos do Chile.
Borrachinhas de todos os tamanhos.
Verdiz copal
Colla de boa qualidade.
Fechaduras de broca, sortidas, do Porto.
Tudo por preços modicos para ultimar contas

Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo : na rua da Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

[illegible] Tabaco [illegible] Sôe [illegible] sciencia, reconhecida superior á toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal [illegible] rua da Cadeia do Recife n. 31, 1º andar, [illegible] lojas e casa do cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para camas e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	
160	240
Peças de ttras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat
LICOR CONCENTRADO E TITULADO.

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias : bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, dyspepsia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

TERRENOS

Vende-se um terreno no povoado do Encanamento junto da estação do Parnameirim, com 30 palmos de frente e 300 de fundo, tendo cacimba de pedra e cal e alguns arvoredos de fructos : a tratar com José Honorato de Medeiros (Zumba) no becco da Boia n. 14. ou no Arraial.

É BARATO.

Papel de linho para cigarros, marca martello, uma resma 5$500 ; em casa de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2 500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial..

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que ter'am annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Salsa-parrilha

A melhor,
A mais nova,
E a mais barata

que ha no mercado, em relação a sua excellente qualidade : vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16. primeiro andar.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte : á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Semento port'and

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas ; no trapiche Guerra no Recife.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 6 da noute.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia. não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

ILEGÍVEL

LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 1$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

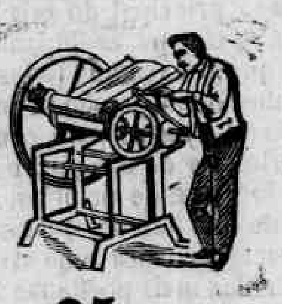
CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.



Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

Farinha de mandioca

Acaba de chegar de Santa Catharina, a bordo do patacho inglez *Mary Block*, superior farinha de mandioca que se vende a granel a bordo do mesmo navio. Para tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 52.

Popelina da seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Mobilia barata.

Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 75, ou na botica popular.

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE UM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N.º 4

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diferentes misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
Shaw, Hawkes & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Tesdorph. | *Pernambuco.* . Maurer et Cie.
Bahia. . . . Hasse et Cie. | *Ceara*. . . . Maurer et Cie.

VIGOR DO CABELLO
DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO
DR. AYER.
GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello roço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contêm substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral, não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o Vigor de Ayer.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.
DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
Rio de Janeiro

LITTERATURA.

Todos pedem.

Protesto com energia,
Protesto em alto brado
Contra a chusma de pedintes
Que me trazem n'um cortado!!
E' nariz fóra da porta,
E' contar que sou filado...

Apenas saio de casa
Logo vem o peditorio...
Eu terei cara de paio
Aspecto de simplorio?!!
Não acho senão quem peça...
Ah é demais! cebolorio!!

Estú se em casa e á mesa,
Jantando mui socegado,
Batem palmas, de repente...
Quem está ahi? um seu criado.
Lá vou eu a toda pressa,
Bola meio engasgado:

Apparecem tres sugeitos,
A fazer mil cortezias;
Um delles, um discurso
Muito cheio de senhorias,
Pedindo que subscreva
Lá p'ra certas obras pias:

Assigno com dez ou vinte,
Feito o que volto p'ra mesa;
Truz truz truz! vem o moleque...
« E' a senhora baroneza
« E mais tres moças que pedem
« P'ra fallar a nhanhã Thereza...

E a mulher lá vai correndo,
Mais inchada que um pavão;
Afinal, as taes senhoras,
Era uma commissão,
Pedindo p'ra o mesmo fim
Ou outra subscripção!...

E que foi que respondeste?
Pergunto eu á senhora...
Que havia de responder?...
Dez mil réis foram-se embora:
Mas, eu tinha dado vinte
Para isso, inda agora!!

Porém, eu nada sabia...
Sim! lá isso é verdade.
Moleque! Se alguem vier
Diz que estamos na cidade!
Depressa, fecha o portão
E fecha tambem a grade.

Mas isto de nada vale,
E' malhar em ferro frio;
Apenas entro no bond
Sinto novo calafrio;
Desta vez é o pedinte,
Meu irmão, do Livrado.

Dá-me cá vinte mil réis,
— Para que? não me dirás?
Para as victimas da guerra:
Que guerra? estamos em paz;
Não te faças de pateta:
Deram todos, tu não dás?

Assigno! desembocando
Na rua do Ouvidor,
Esbarro com um sugeito,
Bom dia, commendador;
Veio mesmo a proposito...
Assigne, faça o favor.

E' outra subscripção
Para as victimas da guerra!!
Eu já dei, agora mesmo...
Qual o que... o cégarrega
Não me larga, e tanto faz
Que por fim o dente ferra.

Entrando no escriptorio,
Encontro sobre a carteira
Um cartão de camarote,
E tres ditos de cadeira!
Se não é subscripção,
Dá no mesmo, p'ra algibeira.

E na praça do Commercio...
Então alli, todos os dias,
E' dinheiro para festas,
Dinheiro para alforrias,
Para asylos, para escolas
De todas as freguezias!

Apenas entro em casa,
A mulher logo me atraca;
Joãojoca, dá cá dinheiro,
Tenho só meia pataca:
E os cem mil réis de hontem?
Foram já tocar matraca...

Ora qual... é caçoada...
Fallo séria, dei quarenta
Para as victimas da guerra,
Para as escolas, cincoenta...
Oh mulher! já dei para isso!
Não sabia... agora aguenta.

E' aguento... que remedio...
Nunca vi tanto pedinte;
E' um immenso formigueiro,
A cada porta mais de vinte...
Quem se livra de um ou dous,
Não se livra do seguinte.

Já não póde ir mais á missa
A beata e o carola;
Encontram logo na porta
Uma sinhá, com saccola.
Toda cheia de mesuras,
Que lhes vai pedir esmola.

Até mulheres! .. já se vio
Peditorio mais terrivel?!
Casadas, viuvas, moças,
Velhas, tudo, oh! é incrivel,
Nas praças, jardins, passeios
Peditorio infallivel.

E todos gritam progresso,
O progresso é notorio...
Cá por mim acho somente
Progresso no peditorio...
Se ha progresso em pedir,
Vivemos em regalorio...

Nunca vi tantos pedintes
Como hoje o Rio tem.
Não fallo dos infelizes
A quem se dá um vintem
E dizem seja por alma
Dos defuntos que lá tem...

E' daquelles de casaca
Pedintes da fidalgoia,
Que não pedem, mas impõem,
Ha de dar esta quantia...
Bote e venha, nem perguntam
Quem é que está de vigia.

A mulher dá na Tijuca,
E eu dou cá na cidade.
Dous a dar não acham graça?
E' bonito, na verdade...
Não ha bolsa que resista
A uma tal enfermidade...

Não! se isto continúa,
Vou p'ra roça d'Itambé
E faço no mato virgem
Uma casa de sapé,
Vou plantar cará, batatas,
Feijão, inhame e café...

E' negocio decidido...
Fujo destes badamecos
Carrego mulher e filhos,
Escravos e cacarecos;
Vou crear perús e porcos,
Gallinhas, patos, marrecos...

Mas isto, no mato virgem,
Lá no centro do sertão,
Onde nunca tenha havido
Nem uma subscripção;
Onde não haja viva alma
Que já visse uma funcção...

Sinto bem deixar a côrte,
E se o faço, é com magoa;
Porém, assim, deste modo,
Atiro com os burros n'agua:
Naufrago! e do naufragio
Não salvo nem uma taboa!...

Todos pedem, ninguem dá.
Quem deve não dá vintém...
Dizem todos—amanhãa...
Venha cá p'ra o mez que vem;
Portanto, fujo p'ra roça,
A cousa, assim, não vai bem.

A. O. MONTEIRO.

VARIEDADE

FRASCHINI.—Nasceu este insigne tenor dramatico em Paris, no anno de 1815. Já tinha adiantados os seus estudos de medicina quando resolveu dedicar se exclusivamente a arte do canto. O seu professor Moretti, soube aproveitar felizmente os poderosos recursos da intelligencia e gosto do grande tenor.

Cantou pela primeira vez em publico na cathedral de Pavi, no anno de 1837, e, nesse mesmo anno, foi escripturado para o theatro lyrico daquella cidade, onde desempenhou magistralmente, o papel de segundo tenor no *Belisario*, de Donizetti.

Em seguida, foi para o theatro de Bergamo, e alli desempenhou admiravelmente, o papel de Rodrigo da opera *Otello*, de Rossini.

Em 1840, já arrancava enthusiasticos applausos no theatro da Scalla de Milão.

D'aqui para o theatro de S. Carlos, de Napoles, onde cantou muitos annos seguidos.

Depois de ter cantado em Bolonha, Veneza, Turin, Padua, e em quasi todos os theatros de Italia, deixou-se admirar nos principaes theatros da Europa.

Contava Fraschini 44 annos de idade quando pela primeira vez, foi escripturado para o nosso theatro de S. Carlos de Lisboa.

Foi na época de 1859 a 1860. Mais tarde voltou, na época de 1861 a 1862.

Ocioso seria descrever os enthusiasmos que causou a frescura e timbre da sua bella e potentissima voz. Fraschini contou os seus triumphos em Lisboa pelas noutes em que cantou.

Vejamos em que operas se fez admirar este grante tenor, no nosso theatro de S. Carlos;

Epocha de 1859 a 1860:

1.º *Trovador*.—com a Tedesco, Lotti, Bartholini, etc.

2.º *Lucrecia Borgia*—com Tedesco, Silvia e Antonnucci.

3.º *Rigoleto*—com Lotti, Bartholini, Antonnucci, etc,

4.º *Favorita*—com Tedesco, Bartholini e Antonnucci, etc

5.º *Roberto do Diabo*—com Lotti, Hessler, Antonnucci, etc.

6.º *Vesperas Sicilianas*—com Tedesco,

7.º *Baile de Mascaras*—com Lotti, Hensler, Bartholini, Creaci Lustani, etc.

Na época de 1861 a 1862 cantou com a Laborde, Bandazzi, Colliardi, Dalla Costa, etc. Enthusiasmou especialmente no *Simão Boccanegra* e na *Martha*, repetindo quasi todas as operas da sua primeira época em S. Carlos.

Poucos tenores poderão conservar, como Fraschini, a frescura e belleza da voz n'uma carreira de 34 annos. Ainda no corrente anno, arrebatou os seus admiradores, ostentando a mesma valentia de voz, que aqui lhe admirámos ha 12 annos.

Sentimos que os emprezarios do nosso theatro lyrico conhecem por uma tal contrariedade, e fazemos votos para que os seus esforços para achar um artista que substitua Fraschini, durante a sua enfermidade, sejam bem succedidos.

Sabemos dos cuidados e do empenho em que estão para tornar brilhante esta época tão bem auspiciada.

Fraschini, apezar de contar 56 annos de idade, e de 34 de carreira artistica, não é artista de facil substituição.

A respeito deste grande cantor, escreveu Fetis, no seu *Diccionario dos Musicos*:

« Encontrei-o novamente em Bergamo em 1850, e surprehendeu-me ouvir ainda a sua poderosa voz com a mesma frescura sem embargo da musica exagerada a cujo desempenho se entregava havia nove annos; mas cantava muito melhor. »

Fetis admirava se de que a voz de Fraschini ainda tivesse a mesma frescura no anno de 1850.

Nós, doze annos mais tarde, ainda ouvimos a mesma voz, igualmente poderosa e fresca, como em 185 .

Esperamos que em 1871 o illustre tenor produzirá a mesma admiração,

Lembra nos de Mombelli, um dos mais celebres tenores do principio deste seculo; quando esteve em Lisboa, já tinha mais idade que Fraschini, e possuia uma voz admiravel, e, ainda cantou mais alguns annos depois.

São gargantas privilegiadas.

—

ESQUELETO PETRIFICADO.— Lê se o seguinte no *Monitore di Bologna*:

S. Exc. Antonio Boncompagni, principe de Piombino, senador do reino, mandou para Bolonha, um objecto bem raro, a fim de que seja exposto ao publico entre as curiosidades que devem ser apresentadas durante o congresso internacional de archeologos que se ha de reunir nesta cidade. O objecto raro, de que é possuidora ha muitos annos a casa Piombino, consiste em um homem petrificado, que foi remettido ao professor Bertolini para elle proprio o apresentar ao presidente de referida exposição. Não é conhecida a origem historica deste esqueleto petrificado e apenas se sabe que fôra dado de presente ao papa Gregorio XV; os membros da familia do principe, pretendem, porém, segundo as tradições da familia, que uma commissão Japoneza trouxera este precioso presente a Roma para o soberano pontifice, juntamente com um guarda vento e uma meza de ebano. Estes tres objectos conservam-se ainda no palacio do principe de Piombino. O esqueleto fôra exposto ao publico no Casino de Amora da villa de Ludovisi de Gregorio XV, mas os curiosos tiveram a imprudencia de lhe fazerem algumas pequenas mutilações. Desde então foi fechado hermeticamente em uma caixa forrada de velludo no interior e exteriormente coberta de pelles com feichaduras douradas tendo as armas papaes sobre a tampa. Este esqueleto tem-se conservado na caixa, fechado á chave, e nunca mais foi exposto ao publico. »

—

AEROLITHOS.—Diz a *France* que um navio suecco acaba de conduzir a Stocholmo os tres enormes aerolithos descobertos o anno passado em Groenland pelo professor Norden-kyoeld; dous delles que pesam, um 24:800 kilos e o outro 5:000, são destinados ao muzeu d'aquella cidade, e o terceiro, que peza 10:000 kilos, vai para o muzeu de Copenhague.

—

ROSSEL.—Este individuo, um dos communistas que se tornou notavel nos ultimos acontecimentos de Paris, acaba de ser condemnado pela segunda vez, no conselho de guerra de Versalhes, á pena de morte. O accusado ficou impassivel ao ouvir a sentença, e durante o julgamento mostrou a maior placidez e sangue-frio. O primeiro julgamento fôra annulado e o segundo confirmou a sentença que já tinha sido proferida.

—

A QUADRATURA DO CIRCULO.—Entre as memorias ultimamente apresentadas á academia das sciencias de Paris appareceu uma de um geometra, que como muitos outros, diz ter descoberto a quadratura do circulo. Segundo refere um diario daquella capital, a tal memoria não foi remettida a nenhuma das commissões da academia e accrescenta que a tal quadratura do circulo apesar do mau acolhimento que desde tempos immemoriaes tem recebido da academia, ha de sem tudo excitar por muito tempo ainda o ardor dos geometras.

—

CONSUMO DE CHAMPANHE.— Segundo os dados colhidos por um dos principaes commerciantes de vinhos da Champanhe, os prussianos ou allemães consumiram em um anno dous milhões e meio de garrafas de vinho procedentes das adegas de Epernay, Reims e Ai, das quaes Reims subministrou 1,844:000 garrafas, Epernay... 433:000 e Ai 272.000.

—

A BATALHA DE CAMPO-GRANDE.

QUADRO DE PEDRO AMERICO.

A Machado de Assis.

Meu prezado amigo.—Disse-me, não me lembra agora quem, ser por pouco esperado um trabalho de sua fecunda e mimosa penna sôbre o ultimo quadro do Pedro Americo.

A ser isso verdade, muito prazer terei se do artigo que junto lhe remetto puder V. utilisar-se como de fracos aprestos ou de ligeiros apontamentos para essa producção, que desde agora aposto nos ha de sabir do mais fino e do mais custoso lavor.

Deve lhe ser, cuido eu, ainda presente á lembrança quanto, naquelles bons tempos de ha 12 annos passados, andava eu diligente a lidar na faina das artes e das lettras, das lettras particularmente, em que V., no incompleto ainda dos seus 20 annos, tinha já um renome invejavel, e era d'entre nós todos o primeiro.

Pois bem; daquelles agradaveis torneios, que eu, por fraco e máo lutador, em breve abandonei, são vagas recordações as linhas que para aqui deixo escriptas.

Grande ousadia, certamente, é a minha de metter mãos intrusas n'um dominio em que fio pouquissimo de meus recursos e haveres; mas, autorisado que fosse a lavrar tambem a minha geirazinha nesse campo, não me sobrariam ocios para curar das flores que me ella désse, que das flores da natureza, tão perfumadas e donosas, como as produz a fecunda vegetação de nossa terra, me fico eu, dias e dias, a cuidar, de tudo o mais descuidoso.

Se deste voluntario e aprazivel desterro em que vivo, peguei ainda da penna para fallar de alheios assumptos á minhas actuaes occupações, nisso andou menos a propria vaidade que o desejo de attender aos amigos.

Sãi feitos estes, e castigada aquella com o máo exito dos meus esforços, corro de novo ao trabalho de minhas lides ordinarias, que tão pesadas, entretanto, não são que me não deixem alguns momentos de folga para admira-lo sempre.— Rio, 27 de outubro de 1871.— Seu amigo do coração.— *Ladisláo Netto.*

No mez de maio do anno passado, os deveres de uma antiga e nunca até hoje interrompida amizade conduziram-me ao aposento de um artista joven, porém já notavel, que fui sorprender a dar os ultimos toques n'uma pequena tela em que raros olhos antes de mim se haviam pousado.

O artista era Pedro Americo, e o seu quadro o esboço da batalha de Campo-Grande. O que se me figurou dever ser aquelle trabalho depois de acabado e todo quanto de excellente e de sumptuoso previ que viria a mostrar um quadro que assim começava—grandioso poema de que mal se me deparava alli um fraco preludio, um breve antiloquio, de sobejo disse-o já nas poucas linhas que na soffreguidão de meu animo agitado em face daquella animada creação para logo escrevi e dias depois publicaram-se nas columnas do *Jornal do Commercio*.

Vai para 18 mezes que isso aconteceu; 18 mezes que por igual numero de annos póde os contar Pedro Americo, tamanho foi por todo esse tempo o lutar de sua natureza insuperavel e robustissima com os escarneos que lhe bramiam ameaçadores ao redor.

Seu espirito, porém, já de annos retemperado em chammas e brazidos de amargas desventuras, arrojou se intrepidamente aos marouços, resistio-lhes ás furias, debellou-lhes a ingente valentia e finalmente venceu.

Agora que o grande quadro é visivel, agora que entendedores e profanos, artistas e meros amadores já o foram contemplar no esplendor de todos os seus notaveis attributos bem que no incompleto ainda do trabalho e dos ultimos lavores, cabe-me a mim dizer que não muito á justa realizou se a minha previsão; não se realisou, porque muito a ella vejo e sinto que sobreleva-se a grande tela de Pedro Americo; porque contava com a admiração que muito fôra já e veio-me a sorpreza que é muitissimo; sorpreza felizmente compartida por não poucos daquelles em quem não fallecem nem luzes de erudição, nem incendimentos pelo bello, que são attestações inequivocas de bom gosto, nem franqueza de sentimentos, que é de melhor gosto ainda.

O assumpto do quadro que o artista escolheu para que em todo elle se reproduzisse tão boa e grande parte de sua alma é um simples episodio succedido na famosa batalha do Campo-Grande, e que a ninguem é já desconhecido hoje depois que tão sobejamente o ha descripto quasi toda a imprensa brasileira.

Neste quadro, o pintor figura o principe, Conde d'Eu, general em chefe das forças brasileiras no Paraguay, no momento em que, precipitando-se em pleno campo inimigo, sente estacar-se-lhe de repente o cavallo diante de um de seus mais bravos officiaes, o intrepido capitão, hoje major, Almeida Castro, que, sofreando o brioso corcel em que monta S. A., a quem debalde havia já exposto quantos riscos o acercavam, repara alli mesmo e desde logo tamanho e tão insolito ardimento naquella vivissima angustia de seu decomposto e perturbado semblante, naquelle supplice olhar em que todo inteiro se lhe transloz o nobre e generoso animo e, finalmente, naquella attitude indizivel de quem mais prompto acóde á voz da sympathia que lhe inspira o denodado principe do que a disciplina que lhe ordena obediencia e respeito ao general.

Raros, bem raros artistas haverá para quem não fôra um abysmo ou uma inevitavel condemnação este assumpto. Tal é, porém, a afouteza daquelles em cuja mente aprouve Deus accender a lampada augusta de sua divina inspiração, que vemos Dante baixar ao inferno e Milton remontar-se ao paraizo, sem que outro sentimento nos acuda que não seja de admiração para tão grandes genios; sem que nos contraia sequer os labios um vislumbre de mofa que tenho por certo desatar-se-nos hia para logo em gargalhada, se menos inspirados cantores a tamanha e a tão ardua empreza se arriscassem.

Segundo, bem que de longe, o rastro fulminoso destes dous gigantes da epopéa, Pedro Americo pedio a Deus uma centelha do lume sagrado da creação, ladeou o precipicio, impendente de enormes despenhadores, e surgio victorioso e rodeado dessa aureola brilhante em que hoje nos apparece.

Entretanto, analysai cuidadosamente aquella immensa tela em que, a um tempo, a vida e a morte, a luz e as sombras, o fogo e as aguas, o azul do céo e o negrume da terra calcinada tão claramente e, o que mais é, tão fielmente se nos apresentam; attentai naquelles homens que dão a morte, naquelles outros que perdem a vida; naquelle cavallo que transpõe algares e vallados ou neste outro que espavorido recúa e pinotêa; naquella macega a incendiar-se e a crepitar em milhares de linguas de fogo; naquelles vulcões de pó e fumo a erguerem-se obliquos para o céo; attentai, vos peço, nos bellos e variadissimos grupos do quadro que haveis ante os olhos, e dizei-me se vos não achais em face de todo aquillo, não em tela ou imaginação, mas ao natural, em toda a horrorosa e tremenda realidade de um combate; com toda a horrivel magestade do furor satanico da guerra.

A physionomia do Conde d'Eu, figura essencial do episodio, alterou-a e corrigio-a o artista muitissimo do que era no seu esboço, e com grande acerto se houve elle nisso, que mais bem condizem assim com a dignidade e o caracter do joven general, cujos olhos, agora desviados do que lhe fica ao perto, cingem em uma expressão eloquentissima, entre de reparo e de ameaça, a distancia que vai dalli ao mais grosso das tropas inimigas.

O artista por um artificio de quem bem conhece a sciencia da composição e do grupamento, collocou-o no mais alto das ribas do Juquery, cujas aguas, turvas e barrentas, vem serpeando até ao primeiro plano do quadro, e tão magistralmente o fez, que sobranceiro po-lo figura, sem premeditação manifesta, aos personagens que o rodeam, servindo lhe a cabeça, tão nobre quanto varonil, de apice ao grupo pyramidal e ao mesmo tempo principal do quadro.

Ao principe acompanham alguns officiaes de quem havemos todos os Brasileiros cabal conhecimento e não pequenos serviços prestados no lustro para sempre memoravel de lagrimas e de sangue, bem que igualmente de louros e de victorias, dessa guerra cruenta de que temos justamente na presente creação artistica uma das ultimas e porventura das mais porfiadas batalhas.

Desses officiaes tratei eu no artigo em que procurei descrever o esboço do quadro que ora contemplamos.

Um simples reparo, entretanto, por fallar agora delles, pedirei desculpa ao nosso pintor de lh'o apresentar aqui; e é que pezaroso me sinto de que, por se haver demasiado cingido aos documentos donde haurio as bases de sua magnifica tela, não houvesse collocado, máo grado seu e para sempre o nosso, naquelle grupo de bravos, o heroico e sympathico Pinheiro Guimarães, que o autor da Carioca não póde deixar de admirar nesse triplice esplendor em que hoje laureado nos appareca nas sciencias, nas letras e nas armas.

E' um senão, verdade seja a que se antepõe innumeros primores em colorido e em claro escuro, attributos excellentes em composição e mais que tudo um desenho facil e correcto de par com a melhor e mais pura côr local de que havemos exemplo nos grandes mestres.

Quantas horas de labor e de lutar profiossissimas, quantas tão longas de incerteza e tão curtas de esperanças não as devêra ter consumido Pedro Americo na creação do vigoroso grupo formado pelo Conde d'Eu e os dous cavalleiros que mais de perto se lhes avizinham!

Attitude do corpo, movimento do braço direito e expressão da face tudo isso indica no principe um ardor insoffrido a referver-lhe impetuoso e violento no coração. Ouve-se-lhe arquejar o peito offegante, vê-se-lhe correr o suor em bagas pela fronte, e sente-se-lhe o calor do rosto incendido na precipite carreira em que vinha.

Naquelles olhos chammejam raios de energica vontade, e debaixo daquella farda palpita um coração de moço destemido, que mal póde attender aos resguardos de suas reflectidas attribuições de chefe.

Não menos viva expressão nos apresentam os dous officiaes do mesmo grupo: Enéas Galvão e Almeida Castro; Almeida Castro, sobretudo, de quem ha pouco tratei e houvera ainda agora de fallar, se tão deficiente e mesquinha me não fôra esta penna, a que muito superiores se deixam ver as perfeições esthetics daquella magnifica e soberba figura.

Estudo igualmente rigoroso, sentimento igualmente profundo do bello, empregou-os o artista no desenho, no colorido e na attitude dos tres cavallos em que se acham montados o principe e estes dous officiaes.

O nobre e formoso corcel cavalgado por Sua Alteza é do mais puro sangue da Arabia; no olhar intelligente e fogoso, nas dilatadas e vastas narinas, na curva expressiva e graciosa dos nazaes, e na fórma dedicada e correcta, assim da cabeça, como do corpo e das pernas, transparecem lhe simultaneamente a raça, o vigor e a velocidade.

Bem que levado em suor e coberto de espuma, não se lhe enfraqueceu a robusta compleição, antes lh'a fortifica e avigora a proximidade dos perigos, se não da propria morte a que se ia ardentemente expôr com o seu cavalleiro.

Ei-lo, porém, retido e como que tomado, não de susto, mas de sorpreza e de espanto em face do capitão Almeida Castro, e do seu bravio e monstruoso cavallo do deserto.

Que qualidade tão estranha e tão singular é essa a que parece animar uma unica idéa, uma vontade só? O fogoso e altivo arabe, como se esta interrogação, se fosse tambem a ella suggerida, lança um olhar profundo e investigador sobre aquella nova especie de Centauro: *Monstrum horrendum, informe, ingens*, e subito estaca na veloz carreira.

Permitta-se-me assim fallar deste intelligente animal, a mim que li e reli com prazer sempre crescente aquellas arrojadas descripções do *Gaucho*, em que José de Alencar, juntando ao mais vivo colorido da palheta creadora da *Iracema* e do *Guarany*, as soberbas ficções de sua vasta imaginação, descreveu e pintou sobremodo estupendo o fogoso cavallo dos Pampas.

Aqui, porém, me não descaberia dizer que, se ao fecundo engenho do poeta foi permittido crear um typo que se não vio nunca em realidade, onde elle o quiz naturalisar, ao naturalista não se poderia fazer uma tal concessão, que certamente bem afastado se fôra elle, deste modo, a ficar da natureza ou o que tanto vale, da observação e experiencia dos factos.

O cavallo dos Pampas é um animal vigoroso e alentado, mas torvo, espantadiço e feroz; suas fórmas accusam a immensa robustez que lhe conhecemos, porém na sua marcha descobrem-se uns saltos bruscos e uns movimentos sem metro nem elegancia. Elle tem o pello hirsuto e comprido, a crina bastante aspera e a cabeça e as orelhas um tanto grandes para o tamanho do corpo.

Finalmente, a sua intelligencia denota mais astucia que brandura, e a sua agilidade é antes a de tigre do que a da gazella.

Tal devêra ser o animal que Almeida Castro, desmontado pouco antes pelas balas inimigas, encontrou a correr sem cavalleiro no campo de batalha; tal o achámos aqui fiel e magistralmente reproduzido.

Entre este filho selvagem dos campos do Prata e o garboso e fino arabe, cujo reverso é elle na especie equinea, vemos o animal em que monta o coronel Galvão.

E' o typo do cavallo commum no Brazil, e bem se poderá dizer em toda a America do Sul; animal de fórmas pouco elegantes, mas tão esforçado e ardente como o seu antepassado, o antigo ginete andaluz, em que os nossos maiores se iam a pelejar em prol da fé e da patria.

Todo este grupo resente-se de uma harmonia tão intima e perfeita, e offerece-nos, de concorto com as suas diversidades, uma tal connexão de fórma e de movimento, que de nenhum outro quadro sei eu que mais bello e melhor o tenha neste ponto.

Bem fez o artista em escolher, por fundo a tamanho conjuncto de formosura, de expressão e de vida, o fumo negro e quente do bulcão gigantesco e sinistro que se erguendo em ascensão original, da macega abrazada, parece querer dividir com o céo as côres negras que por toda a parte enlutam a terra.

Lancemos, entretanto, as vistas para as outras figuras do quadro.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 259)

XXI

O pai e a filha.

Desde que entrou a noute, tudo foi alegria e festas no palacio.

Parecia que a esperança de conservar Arroa restituira a vida á Thsermai.

O jardim estava completamente illuminado, e os échos da montanha repetiam os accordes do *gamboug* e do *chelempung*.

Deitado sobre um rico divan, aspirava Thsermai o fumo de um riquissimo cachimbo da Persia.

A formosa Arroa reclinava a cabeça sobre o peito do principe.

A poucos passos do Sr. e da favorita, estava Harroch contemplando a scena com olhos distrahidos, com quanto lhe escapassem de vez em quando olhares de rancor e de odio.

Desde logo se negou as instancias que Thsermai lhe fez para que se entregasse á sua paixão predilecta do opio, e contentava-se com saborear um pouco de betel.

Mas, na occasião em que o baile e a musica estavam mais animados, ouvio-se ruido de vozes.

Thsermai perguntou o motivo, e os seus criados apresentaram-lhe um velho, que sorprenderam a querer entrar nos aposentos das mulheres do harem.

Ao ver Arroa, soltou o velho um grito que bem podia ser de alegria e de pezar. Estendeu as mãos para a favorita, e ter-se-hia arremesado aos braços d'ella, se os criados não obstassem á isso.

Logo ao primeiro relancear, conheceu Thsermai o beduino.

Quanto á Arroa, conservou-se impassivel nem o ver seu velho pai, esfarrapado e com os pés em sangue, nem as angustias que no semblante revelava, foram capazes de a abalar.

Nem sequer fez o mais leve gesto. Parecia que n'aquella creatura morrera todo o sentimento. Fria, silenciosa como uma estatua, só se mecheu para indicar ás escravas que continuassem abanando-a.

Thsermai com os olhos irritados e a testa franzida, exclamou:

— Beduino, esqueces que o teu desapparecimento dos meus dominios te torna criminoso e que estás condemnado? Não sabias que penetrando n'este palacio acharias a morte?

— O que eu sabia era que minha filha estava aqui, e nada mais; ha dezeseis horas que ando sem descanço nem tregua para chegar ao pé d'ella.

— Pois vê-a bem, velho, porque por Mahoma te juro que não tornarás a vê-la, só se no tumulo conservares a luz dos olhos.

— Que a tua vontade se cumpra, Sr.; dizes verdade, porque ver minha filha é para mim tanta felicidade, que tendo-a visto já não lamento a morte.

E, dizendo estas palavras, chorava Argalenka abundantes lagrimas, que lhe corriam pelas faces.

Os seus olhares, cheios de ternura, pareciam uma supplica dirigida á sua filha; esta, porém, nem sequer olhava para elle.

— Pois que, já não me conheces, Arroa? exclamava o pai. Será que a fome, a miseria e a fadiga do caminho me tenham mudado tanto? Mas é verdade; tu já não és a mesma. Os teus vestidos são de seda e ouro, o teu diadema de brilhantes não se parece em nada com o pobre trajo que usavas na minha cabana. Mas tu ainda estremeces teu pai, não é verdade, minha filha? Tu que, foste o meu orgulho e a minha ventura. E qual é o filho que não estremece o pai?

— E que tem agora de commum Arroa com um misero beduino como tu? bradou brutalmente o javanez.

N'aquelle instante lembrou-se Argalenka do que lhe tinha noticiado o homem que encontrára no caminho, e cahio de joelhos estendendo as mãos para sua filha.

— Arroa, minha filha, bradou o ancião; apressa-te a desmentir o teu Sr. Dize-lhe que, qualquer que seja a posição á que te eleve, o sangue de Argalenka não deixará de correr pelas tuas veias; dize lhe que o laço que nos une é obra de Deus, e que não é dado aos homens quebra-lo. Mas, santo Deus, acaso te haverei offendido involuntariamente, minha filha? Sabes quanto te tenho amado, sabes que a tua felicidade era a minha felicidade, a tua alegria a minha alegria. Mas se julgas que te offendi, tu me perdoarás, has de perdoar-me antes de eu morrer, e has de ter para mim um d'aquelles sorrisos que eram a consolação da minha vida.

Os soluços afogavam a voz do pobre pai, cujos olhos se fitavam ora na filha, ora em Thsermai, ora em Harroch; e vendo que nada era capaz de commover Arroa, exclamou n'uma especie de vertigem:

— Santo Deus! Pois o meu desespero não a commove? Assim deixa chorar seu velho pai, sem ao menos lhe dizer: vejo as tuas lagrimas!

E, desprendendo-se n'um rude movimento dos que o seguravam, approximou-se da filha e pegou-lhe na mão.

Mas a mão estava gelada como a de um cadaver. Argalenka julgou-a morta, e dando um grito de terror exclamou:

— Não, não é ella: não, não é Arroa, apezar de se lhe parecer. Tinhas razão, Harroch, minha filha está morta, e dou graças á Buda; porque se estivesse viva o renegasse seu pai, amaldiçoaria o momento em que Deus m'a deu. Mas não, Arroa está morta.

— Atem-n'o! gritou Thsermai.

— Principe, accrescentou o velho; vaes tirar-me a vida, como já me tiraste as minhas propriedades e como te apoderaste de minha filha: amaldiçôo-te! Deus, que te vê, saberá o que deve fazer. Eu confio a minha causa á Deus e entrego-te nas suas mãos, que elle te alcançará onde quer que estejas. Já t'o disse: não só não lamento a morte, mas até abençoarei o instante em que me livrares de tornar a ver esse odioso phantasma.

Esta ultima phrase pronunciou-a apontando para sua filha.

— Basta, gritou Thsermai; executem as minhas ordens.

Mas, antes que os esbirros se apoderassem do velho, bradou Harroch interpondo-se:

— Sr. esse homem está doudo. Não vês que desconhece sua filha? Sim, está doudo, e aquelles á quem Deus tira o juizo são sagrados para um mussulmano.

O principe estava tremulo de colera.

Ainda que Harroch santificava Argalenka suppondo-o louco, Thsermai te-lo-hia sacrificado; mas n'aquella occasião estava rodeado de mussulmanos, e, vendo-se na necessidade de refreiar a sua vontade, ordenou que encerrassem o doudo n'um dos calabouços do palacio.

Arroa continuava impassivel; mas, quando lhe levaram o pai, voltou-se para Thsermai e apontou as bailarinas, que estavam como que aterradas.

O principe fez um signal e continuou o baile.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA

ILEGÍVEL